AMANHÃ, AUMENTO DOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES

MAJORAÇÕES ATÉ 40%, FIXANDO-SE OS PREÇOS DE ACÔRDO COM A QUILOMETRAGEM PERCORRIDA — (Texto na página 4)

Maria Nazaré e Osvaldo Rodrigues

"PEITADO"

PARA MASSACRAR A CUNHADA

A LAVADEIRA FOI COVARDEMENTE ESPANCADA PELO MARIDO E PELO CUNHADO, AO VOLTAR DO SEU TRABALHO

D. Maria Nazaré Nunes (branca, casada, 27 anos, doméstica, Rua Jaberi, 227, em Bento Ribeiro), ontem, foi agredida a sôcos e pontapés pelo espôso, o indivíduo Osvaldo Rodrigues (branco, casado, 35 anos, funcionário da Central do Brasil) e o irmão (Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 4 de julho de 1959 — N.º 1659

AS FILHAS DO PRESIDENTE JUSCELINO NO BAILE DAS DEBUTANTES

As senhoritas Estela e Márcia Kubitschek foram escolhidas com cem môças, pelos embaixadores estrangeiros em Paris

PARIS, 3 (FP) — Duas môças brasileiras, Maria Estela e Márcia, filhas do presidente do Brasil, foram escolhidas pelos embaixadores estrangeiros em Paris, para participar, com 100 môças pertencentes a 2 países, ao lado de 65 jovens francêsas, do "Segundo Baile das Debutantes" que se realizará no Palácio de Versalhes.

Haverá três princesas alemães, uma italiana, uma austríaca, os maiores nomes da sociedade da Europa, dos Estados Unidos, do México e do Peru, entre essas môças debutantes. (Conclui na 2.ª pág).

PERSEGUIDO POR VULTOS ARMADOS

O vigia saiu gritando para a rua – É o terceiro acesso que sofre o infeliz homem

O vigia Miguel da Silva

Gritos de pavor feriram o silencio da noite, na madrugada de ontem, na Rua Barata Ribeiro, confluência da Avenida Prado Júnior. Um homem assombrado reclamava socorro. As luzes dos apartamentos dos predios adjacentes, das duas artérias, foram acendendo uma a uma. Minutos depois, as janelas se abriam e os moradores surgiram, procurando ver o que se passava. Os gritos continuavam. Do alto viram um homem que se locomovia de um lado para outro, com as mãos na cabeça em incontida aflição.

— Alguma coisa está acontecendo — pensaram.

Um dos moradores foi ao telefone e se comunicou com as autoridades do 2.º Distrito Policial. (Conclui na 2.ª pág).

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 26°3
Mínima, 16°9

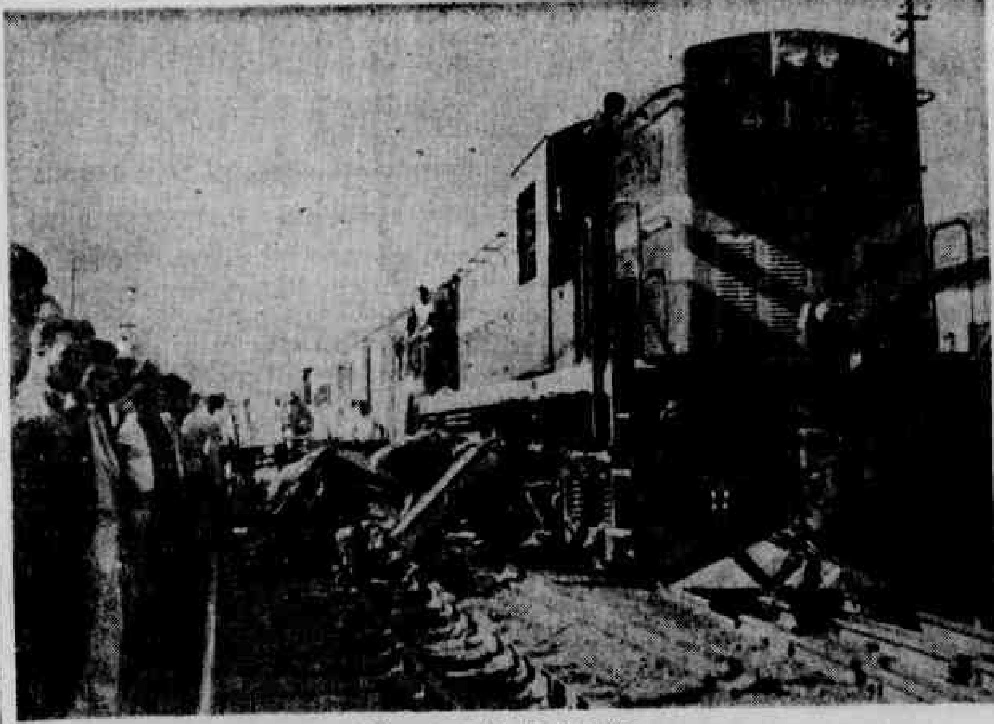
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro. 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro. 64

ACUSADO O BRASIL DE TRAMAR CONTRA FRONDIZI

TAMBÉM A RÚSSIA E A INGLATERRA — DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO ARGENTINO — (Leia pág. 2)



Outro aspecto do desastre

EXPLORAVA "BROTINHOS"

Trouxe a menor para tomar conta de crianças e atirou-a na prostituição — Prêsa em flagrante —

Na tarde de ontem, um indivíduo não identificado estêve na Delegacia de Duque de Caxias, para denunciar uma vizinha que explorava em sua residência o lenocínio e com a agravante de fazê-lo com jovens de menoridade.

O delegado Júlio Fleischeman, acompanhado de um soldado da Polícia Militar, rumou para o local, a fim de apurar a veracidade da denúncia. E com efeito a proprietária da casa, 2.625 da Avenida Rio—Petrópolis, Maria Ferreira (branca, viúva, 54 anos) vulgo "Cigana", mantinha quartos, onde os seus freguêses se encontravam com (Conclui na 2.ª pág).

Maria Ferreira, a exploradora de menores

ESFAQUEADO AO INTERVIR NA BRIGA

Celso Nascimento Machado (brasileiro, branco, casado 25 anos, Rua da Passagem 160, casa 8 em Botafogo) foi esfaqueado ontem, ao intervir numa briga entre o seu irmão, Ivã do Nascimento, e o indivíduo conhecido por "Paulista" trabalhador de uma obra próxima à sua residência. A vitima sofreu ferimento penetrante na altura do rim esquerdo, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. O agressor fugiu, estando as autoridades do 3.º D.P. no seu encalço, a fim de prendê-lo.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

FURTADA VIRGÍNIA LANE

A VEDETA FICOU SEM A BÔLSA E SEM OS DOCUMENTOS

A vedeta Virgínia Lane, na madrugada de ontem, compareceu ao 12.º Distrito Policial para uma queixa. Ao comissário Barbosa Lima declarou que fôra furtada em uma bôlsa, contendo todos os seus documentos — título de eleitor, licença do carro chapa 11-46-73, de sua propriedade, carteira de habilitação — além de dois mil e quinhentos cruzeiros, em espécie, um vidro de perfume — "Flour de Rocaille" — no valor de 5 mil cruzeiros e um par de óculos. O fato ocorrera em frente à farmácia Dia e Noite, onde estacionara o seu carro. No espaço de tempo em que se dirigira para o interior da farmácia a fim de tomar uma injeção antigripal e retornar ao mesmo, não mais encontrou sua bôlsa (Conclui na 2.ª pág).

A vedeta Virginia Lane

MARCADA PELA FATALIDADE A FAMÍLIA DO EX-PREFEITO DE TRÊS RIOS

CAMIONETA COLHIDA PELO TREM

Morto no desastre o irmão de "Duca", fugitivo da Penitenciária de Niterói — Ferida uma menor

A camioneta placa RJ-10-93, de propriedade do sr. Edson Jorge, dirigida pelo motorista Aires de Azevedo (branco, casado, 42 anos), ontem, ao atravessar o leito da linha férrea, na cidade de Três Rios, foi colhida e atirada à distância pela locomotiva da Central do Brasil, número 4125-S, conduzida pelo maquinista Heitor de Castro. Viajavam na camioneta, o guarda da Central, Lon Chaney Ferreira da Silva (branco, solteiro, 29 anos), e Carmen Henrique (branca, 15 anos). O primeiro teve morte horrível esmagado entre os montões de ferro a que ficou reduzido o veículo. A menor sofreu fratura do braço esquerdo (Conclui na 2.ª pág).

A camioneta no local do desastre

Soterrada a família

O barracão desabou, em conseqüência das chuvas — Faleceu uma das vítimas

Em conseqüência das chuvas ontem, em Niterói, o barracão número 160 da Rua Dr. Valado no Morro do Estado, onde residia o casal Francisco Gomes e Maria das Dôres Vieira Ferreira juntamente com seus filhos menores Vera Lúcia de 4 anos e Paulo Roberto de 6 anos, desabou soterrando tôda a família.

Ao local, compareceram os bombeiros que retiraram dos escombros todos os moradores, sendo que Vera Lúcia não su- (Conclui na 2.ª pág).

Empregada — Cr$ 3.000,00 — Olaria

PRECISA-SE de uma para todo o serviço de uma casa. E' inútil apresentar-se quem não tiver competência. Rua Filomena Nunes, 483.

Levou uma canivetada do passageiro

O trocador, antes, agrediu o passageiro com uma tábua — Tudo por causa de um cruzeiro

Alventino Xavier da Silva (branco — casado — 38 anos — Jardim Paraíso — Caxias) na noite de São João, viajando no ônibus Caxias—São João, da emprêsa Flôres chapa RJ-13-40-03, recusou-se a receber uma nota estragada de um cruzeiro, como trôco que lhe fôra dado pelo trocador Antônio Alves (pardo — 17 anos — Jardim Metrópole — Caxias).

Ontem, cêrca das 15,30 horas, ao saltar na Avenida Nilo Peçanha, recusou-se a pagar a passagem alegando ao trocador que no dia de São João havia deixado com êle o seu trôco. Surgiu então a discussão. Antônio postando-se em frente à porta, não permitiu que Alventino saltasse. Foram às vias de fato e o trocador com uma tábua aplicou uma pancada na cabeça do passageiro. Em revide, êste sacou de um canivete ferindo Antônio no peito. O guarda-municipal n.º 20 prendeu em flagrante o agressor. Antônio foi levado para o pôsto do SAMDU. Socorrido ali, dirigiu-se à Delegacia para depôr. Começou então a passar mal, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Camioneta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, contusões e escoriações. Ficou ela internada na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, de Três Rios. O cadáver do inditoso guarda foi removido para o necrotério da municipalidade. O fato verificou-se às 13.30 horas

Conseguimos apurar que o guarda L. Chaney era filho do ex-prefeito daquela cidade e irmão do facínora Luteno Ferreira da Silva, vulgo "Duca", que no dia 21 do mês passado evadiu-se da Penitenciária do Estado do Rio, encontrando-se, ainda, foragido. Para ontem, às 14 horas, estava marcado, como se sabe, o comparecimento de "Tuca" às autoridades. Como à hora aprazada êste não aparecesse Lon Chaney dirigiu-se ao local anteriormente marcado. Lá não estava Luteno. Lon Chaney dirigiu-se, então, à casa de Cármen Henrique, namorada de "Tuca" na expectativa de saber do seu paradeiro. Cármen, disse-lhe que, possìvelmente êle estaria homiziado no lugar chamado "Pedreira". Foi quando Lon Chaney se transportava para êste último local, que sobreveio o acidente fatal.

Lon Chaney deixa viúva e filha. A máquina estreou mal, esta era a sua primeira viagem. O motorista da camioneta conquanto pareça incrível, nada sofreu, a não ser leves escoriações, sendo medicado no Pôsto do SAMDU, de onde se retirou a seguir.

As autoridades policiais de Três Rios, tomaram conhecimento da ocorrência. Foram realizadas as providências de praxe.

Tem seis mil...

(Conclusão da 8.ª página)

Cais do Pôrto, procurou a Sucursal da LUTA, em Caxias, para denunciar o fato, uma vez que Olien Amaro está prestes a casar-se com uma outra môça, alegando que o seu crime, infelicitando a menor Elisabete, não dará em nada, informando a mãe do criminoso, que êle possui seis mil cruzeiros, para comprar a Polícia.

Explorava...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mocinhas por ela aliciadas. Na ocasião havia três jovens. Duas conseguiram evadir-se, sendo a outra, V. R. (parda, solteira), juntamente com Maria Ferreira prêsas em flagrante e conduzidas para a Delegacia.

Maria Ferreira confessou o crime e disse que além dessa função, guarda em sua casa, mediante pagamento, as crianças filhas de mulheres da vida fácil.

A menor V. R. contou que se encontra na companhia de Maria há cêrca de um mês. Residia com seus pais em Piebetá. Maria foi buscá-la para tomar conta de crianças e arrumar a casa. Chegando ali, porém, foi encaminhada para a vida dissoluta. Maria prometera-lhe pagar o ordenado de 900 cruzeiros. Contudo, passados três dias da sua chegada, em lugar de ela receber dinheiro, passou a pagar a Maria a importância de 150 cruzeiros de diária.

O carro foi...

(Conclusão da 8.ª pág)

ção. Evitou o choque, mas infeliz, não conseguiu dominar mais o seu veículo e foi atirá-lo de encontro a um poste de iluminação, ali existente.

Ao local compareceu a patrulha 10, sob o comando do guarda-civil 2128, cujo concurso foi solicitado pelo guarda-civil 1107, que se encontrava no local da ocorrência. A única vítima, com ligeiras escoriações, foi medicada no Pôsto do SAMDU, retirando-se a seguir.

O comissário do 11.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, tomando as providências de sua alçada.

Soterrada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

portando os ferimentos faleceu. O casal e mais o outro filho, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades da Delegacia de Plantão fizeram remover o corpo de Vera Lúcia para o necrotério da Polícia Técnica e registraram o fato.

"PEITADO"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dêste, Carlos Rodrigues (solteiro, branco, 34 anos, tipógrafo, mesma residência). Osvaldo, segundo apuramos, ao chegar à residência não encontrou sua mulher. Perguntando ao irmão sôbre o paradeiro da mesma, foi informado de que Maria havia abandonado os filhos e se encaminhado a Niterói, para um encontro, talvez, com um indivíduo qualquer. José acreditou piamente na "alcagüetagem" do irmão. A inditosa mulher, entretanto, se havia dirigido para aquela capital, apenas para entregar roupas lavadas à pessoa que a tinha por lavadeira.

Por ocasião do regresso, Osvaldo não solicitou esclarecimentos da espôsa. Segurou-a à entrada e passou a desferir-lhe sôcos e pontapés. Saciado em sua atitude covarde, atirou a mulher para o irmão que continuou no massacre. Os dois homens, antes, haviam combinado a agressão. Osvaldo convidara o irmão para tanto, prometendo-lhe dinheiro. Dona Maria, em estado lastimável, dirigiu-se ao Hospital Carlos Chagas, para ser medicada. Momentos depois, ali aparecia o marido agressor. Soubera que sua espôsa procurara o nosocômio e, temendo ser por ela denunciado, quis ver se chegava em tempo de evitar os socorros. Nessa oportunidade foi êle apontado e por isso prêso em flagrante pelo investigador Sá, ali de plantão.

O meliante foi conduzido para o 25.º Distrito Policial. Após interrogado ficou trancafiado no xadrez, depois de autuado na forma da lei. As autoridades esperam colocar as mãos no outro marginal que fugira, desaparecendo da residência.

FURTADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que havia deixado no banco dianteiro.

O comissário Barbosa Lima registrou a queixa e determinou que diligências fôssem tomadas para a captura do larápio.

PERSEGUIDO POR VULTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ticia. Não demorou e a Radiopatrulha 33, chefiada pelo guarda-civil 2040, chegava célere ao local. O policial foi ao encontro do homem ameaçado. Segurou-o, perguntando-lhe o que se passava.

Com os olhos esbugalhados e faiscantes de mêdo, o infeliz, com o dedo apontava para o prédio em construção da Rua Barata Ribeiro, 12.

— Querem me matar. Querem me matar — repetiu mais alto. Estou sendo ameaçado!

A guarnição da patrulha penetrou no prédio. Ali, dois homens se encontravam em pé à entrada. Eram êles Manuel Nunes Santiago (solteiro, 35 anos, ali residindo) e Firmino da Silva (solteiro, 31 anos, também ali residente). Os operários nada souberam explicar aos guardas. Mesmo assim, os policiais solicitaram-lhes que os acompanhassem até o Distrito. Foram arrolados ainda os srs. José Alberto Batista de Sousa (Avenida Prado Júnior, 335, ap. 915) e Ivã Martins do Pilar (Rua Barata Ribeiro 18, ap. 903), que deixaram suas residências, para ver de perto o que estava ocorrendo.

Miguel Galdino da Silva (solteiro 21 anos, vigia do prédio em referência), ainda dominado pelo mêdo, foi, com os demais, apresentado ao comissário Vanderlei, do 2.º Distrito Policial.

— Doutor, as sombras me perseguem — disse, ao ser interrogado. Três vultos, todos armados de revólveres apontados para mim, deixaram-me encurralado. Dormia, quando ouvi passos em meu quarto. A princípio, fingi que não estava acordado. Os passos continuavam. Cobri minha cabeça com a coberta, com mêdo de olhar o que havia. Mas, senti o cano de uma arma tocar o meu corpo. Dei um pulo e compreendi que estava perdido. Não vi ninguém, só vultos. Três em minha frente, impedindo a passagem. Êles sorriam, mas um sorriso perverso.

— Aproximaram-se e ouvi os gatilhos armados. Nesse instante não resisti e investi contra os vultos. Ultrapassei a porta; saí correndo; tropecei; caí sôbre um montão de sacos de cimento, rolei por um declive de cimento e fui me projetar nos fundos de uma das fundações. Ouvia os passos me seguirem. A cada instante tinha a impressão de que as armas iam vomitar fogo. Mesmo assim, consegui chegar à via pública, onde pedi socorro.

Manuel Nunes e Manuel Firmino, companheiros de trabalho de Galdino, ouviam a narrativa do colega com ar estranho. Pareciam confirmar o que ouviam.

Convidados a falar, disseram que pela terceira vez presenciavam fato semelhante, acontecido com Miguel. Da primeira, disse que estava sendo perseguido por vultos. Pulou de um muro, quebrando um pé. Da segunda, saiu correndo, tropeçou e foi cair sentado sôbre um prego. Os dois populares, levados para o Distrito, disseram que, impressionados com os gritos proferidos por Miguel, desceram para saber se podiam ser úteis em alguma coisa.

O comissário Vanderlei, deixou Miguel detido para enviá-lo a exame médico psiquiátrico. Acredita que as faculdades mentais do vigia, estejam sèriamente abaladas. Êle apresentava escoriações pelo corpo, conseqüência da queda sofrida.

Sepultaram o corpo sem a anuência dos familiares

Tanto o sanatório, como o IAPM recusaram a exumação, que foi conseguida por uma emprêsa funerária

O sr. Valdemar Catarino (branco, casado, Rua Marques de Oliveira, 524, em Ramos), ontem, estêve em nossa redação, para uma queixa. O sr. Valdemar declarou que sua mãe, d. Jovelina Freire de França (parda, viúva, 58 anos, Rua Bento Teixeira, 35, Gamboa), no dia 8 de junho último foi internada no Sanatório da Serra em Barra do Piraí por conta do IAPM. D. Jovelina sofria de diabete e apresentava mancha no pulmão. A mulher, entretanto, no dia 27 do mesmo mês, veio a falecer. Os médicos daquele nosocômio, sem prestar qualquer satisfação aos seus familiares, sepultaram-na, no dia seguinte. Dias depois, os srs. Nelson Catarino e João Catarino, filhos da falecida, estiveram naquele nosocômio para uma visita à mãe enfêrma. Foram informados então do que ocorrera. Achando absurda a atitude dos responsáveis pelo sanatório, dirigiram-se ao médico, dr. Paulo, o que assinara o atestado de óbito, dando como "causa mortis" o ataque cardíaco, e lhe pediram fôsse o corpo exumado. Êles queriam fazer o sepultamento da genetriz. O médico se recusou a atendê-los, assim como a direção do hospital. Recorreram ao Instituto que, por sua vez, também não lhes atendeu. Procuraram então os serviços da Capela Santa Teresinha, uma casa funerária que realizara a exumação, cobrando-lhes a importância de 35 mil cruzeiros. O corpo foi removido para a residência dos filhos da falecida, devendo hoje ser os seus restos levados para o cemitério do Caju.

Os rapazes pretendem recobrar o prejuízo, baseando-se na irresponsabilidade dos que dirigem aquêle nosocômio.

CONFLITO NO CINEMA MELO

D.P. registrou a ocorrência.

Irene Pereira da Silva (branca, casada, 46 anos, Rua Aruzeira, 36, Vila Cosmos) e o seu futuro genro, Guálter Fontoura (brasileiro, solteiro, branco, 21 anos, residente no mesmo endereço), saíram feridos em um pequeno conflito que surgiu no interior do Cine Melo, na Estrada Vicente de Carvalho. Irene sofreu ferimento contuso na testa e Guálter ferimento contuso na mão esquerda. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas. O 7.º D.P. registrou a ocorrência, entrando em diligências para localizar os agressores.

ENTRONIZADA A IMAGEM DE CRISTO NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Solenidade realizada ontem — Procedeu a bênção o cardeal-arcebispo d. Jaime Câmara

O Tribunal Suerior Eleitoral realizou, ontem, às 17 horas, uma reunião especial, que teve cunho festivo e solene para a entronização, no recinto das sessões, da Imagem do Cristo Crucificado, cuja bênção foi dada pelo cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara.

Além dos ministros que integram aquêle colégio judiciário, compareceram ao ato o prefeito Sá Freire Alvim, o ex-presidente da República marechal Eurico Gaspar Dutra, o ministro Orozimbo Nonato, presidente do Tribunal Federal de Recursos; desembargador Homero de Pinho, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; ministro Pereira Lira, presidente do Tribunal de Contas da União; sr. José Vieira Filho, representando o Superior Tribunal Militar; coronel João Manuel Gomes Tinoco, representante do ministro da Guerra, juristas Seabra Fagundes e Prado Kelly; conselheiro José Augusto; numerosos parlamentares, magistrados e convidados.

Depois de aberta a sessão pelo ministro Rocha Lagos, presidente do STE, foi dada a palavra ao ministro Nélson Hungria, que falou em nome daquela alta côrte de Justiça eleitoral, salientando em sua oração o significado do ato. Disse que a entronização da Imagem de Jesus Cristo ali constituía sobretudo uma advertência, já que fôra Cristo "vítima inocente do maior êrro judiciário do mundo".

A INDÚSTRIA ALCALINA INTERESSA À SEGURANÇA NACIONAL

Estiveram em Cabo Frio o chefe do EMFA e sua oficialidade — Inspecionada a Fábrica da CNA — Pronunciamento do general Edgar do Amaral

A fim de tomar conhecimento das realizações da Companhia Nacional de Álcalis em Cabo Frio, o general Edgar do Amaral, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, estêve em visita à Fábrica daquela emprêsa de economia mista.

A comitiva do chefe do EMFA foi constituída dos seguintes oficiais: capitães-de-mar-e-guerra Jouné Filgueiras Lima e Aires da Cunha Andrade; coronéis-aviadores Pedro Ribeiro e Joleo da Veiga Cabral; tenente-coronel-aviador Mário Francescutti, tenentes-coronéis Manuel Tomás Castelo Branco, Heitor Arnizonti, Osvaldo de Carvalho e Ismar Ferreira de Almeida; capitão-de-fragata Osvaldo Pinho; majores Euclides Forchet, Lourival Valois Correia, João de Sousa Carvalho e J. Ribeiro Melo; capitão Guilherme Stuller; capitão-de-fragata Pamplona Côrte Real e tenente Arquimedes Moreira de Sousa.

Ao chegar a Arraial do Cabo, às 10 horas, o general Edgar do Amaral foi recebido pelo presidente da Álcalis, general Bruno Martins, pelo superintendente da Residência de Construção e Montagem, coronel Alcídio de Silva Moura, pelo chefe do Departamento de Montagem e Instalação, coronel Eduardo Mai e demais componentes do corpo técnico da Fábrica.

Após ampla exposição do general Bruno Martins sôbre as realizações da Álcalis, apoiado em dados técnicos, gráficos e cifras, o general-chefe do EMFA, acompanhado de sua oficialidade, inspecionou durante mais de duas horas tôda a Fábrica, recebendo grande soma de informações a respeito do equipamento, do funcionamento das várias unidades e do processo de fabricação de cal, barrilha, soda cáustica e subprodutos.

Durante o almôço, no alojamento dos empregados da Fábrica, o general Bruno Martins, presidente da CNA, pronunciou discurso de saudação ao general Edgar do Amaral e demais oficiais, salientando que tudo o que fôra visto correspondia ao planejamento, submetido ao EMFA e demais órgãos oficiais do país, há alguns anos, e afirmando que a Fábrica de Cabo Frio pela sua significação industrial, muito contribuirá para a elaboração dos planos de segurança nacional e de defesa militar.

Falou, finalmente, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, acentuando que a fabricação de álcalis no Brasil interessa de maneira fundamental aos órgãos responsáveis pelo planejamento da segurança do país, visto que o seu campo de aplicação é vastíssimo. Disse ainda que o EMFA, depois de visitar detidamente a Fábrica de Cabo Frio, estava orgulhoso da tarefa realizada pelo general Bruno Martins e sua equipe técnica e administrativa, pois foram vencidos obstáculos que pareciam, a princípio, intransponíveis, o que demonstra a capacidade do homem brasileiro na luta pelo desenvolvimento da Nação.

BÔLSAS DE ESTUDOS NOS EUA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), comunica aos interessados que está recebendo candidaturas para duas bôlsas de estudo nos Estados Unidos da América, oferecidas de acôrdo com o programa de desenvolvimento das relações culturais interamericanas, estabelecido na Conferência Pan-americana de Buenos Aires, realizada em 1936.

Essas bôlsas, a iniciarem-se em setembro de 1960, são oferecidas para a realização de estudos pós-graduados em Universidades norte-americanas e, cobrirão as despesas de viagem taxas escolares e manutenção dos bolsistas. A seleção dos candidatos será realizada pela CAPES e pelo Ministério das Relações Exteriores cabendo ao Departamento de Estado Norte-Americano, nos têrmos da Convenção de Buenos Aires, aprovar as indicações feitas.

Os interessados nessas oportunidades deverão dirigir-se ao Serviço de Bôlsas de Estudos da CAPES, Avenida Marechal Câmara n.º 210 — 9.º andar Rio de Janeiro, solicitando os formulários de inscrições até o dia 1.º de outubro próximo e devolvendo até o dia 10 de outubro, aquêles impressos, devidamente acompanhados do histórico escolar do curso superior feito pelo candidato e de um atestado de conhecimento de língua inglêsa, passado pelo Instituto Brasil—Estados Unidos, pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ou entidades congêneres.

Bolívia ausente de Chicago

LA PAZ, 3 (FP) — A Bolívia não comparecerá aos III Jogos Pan-Americanos que serão realizados em Chicago em agôsto e setembro próximos.

Essa decisão foi tomada por unanimidade pelo Comitê Olímpico Boliviano por motivos de ordem econômica.

Eng.º José Domingos Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil convida os parentes e amigos do Engenheiro JOSÉ DOMINGOS FILHO, falecido no dia 1.º do corrente, para assistirem à Missa que manda celebrar por sua alma, no dia 8 dêste mês (quarta-feira), às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega. Antecipadamente agradece àqueles que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

Acusado o Brasil de tramar contra Frondizi

BUENOS AIRES, 3 (FP) — O deputado Horacio Domingorena, porta-voz do Partido Radical Intransigente (o do presidente Frondizi) acusou a URSS, a Grã-Bretanha e o Brasil de "quererem criar na Argentina uma atmosfera de subversões que facilite a derrubada do govêrno Frondizi".

Isto foi dito na sessão noturna da Câmara dos Deputados, ontem, reunida para examinar a situação interna. Compareceram à sessão o ministro do Interior, Alfredo Vitolo, e outras autoridades executivas.

Segundo o deputado radical-intransigente "os esforços de emancipação da Argentina chocam-se desde algum tempo com os interêsses da Grã-Bretanha, URSS e Brasil". E opinou Domingorena que "a atitude do Brasil é motivada pelo receio de perder, em benefício da Argentina, a hegemonia nesta parte do Continente". Referiu-se o orador ao caso entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional.

Terminou o representante radical-intransigente qualificando de "estúpidos os estadistas que pedem a demissão do presidente Frondizi".

Essa declaração provocou escândalo, protestando violentamente os deputados oposicionistas que se sentiam visados.

Na decorrência da primeira parte das declarações do senhor Domingorena, vários deputados da Oposição apresentaram à Mesa um projeto de resolução pedindo que o govêrno revele se tem conhecimento de qualquer ação comum da URSS, Grã-Bretanha e Brasil visando a derrubada do govêrno Frondizi. Os oposicionistas pediram também a presença do ministro das Relações Exteriores à Câmara, mas o pedido não foi homologado pela Câmara.

CAPOTOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dante, Antônio Bordalo (de côr branca, solteiro, R. José da Silva, 443, 18 anos), sofreram ferimentos — contusões e escoriações — foram medicados no Hospital Carlos Chagas. O caminhão desenvolvendo maior velocidade, evadiu-se.

As filhas do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A senhora Sara Kubitschek, espôsa do chefe de estado brasileiro, acompanhará as filhas nessa primeira apresentação à sociedade.

A fim de permitir às debutantes tomar conhecimento com os jóvens da alta sociedade francesa alunos das escolas superiores e oficiais do SHAPE, que elas terão como cavalheiros.

Recepções prévias se verificarão nos castelos da Ile de France e nos salões das embaixadas.

FÊZ ACUSAÇÕES GRAVES E...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de seu comportamento foi o mesmo transferido para o NP-3 zona que compreende as proximidades da Rua Barão de São Félix. Voltando da suspensão e sabendo-se transferido recusou-se a aceitar o pôsto procurando por influências políticas e com atitudes afrontosas forçar seus superiores a mudarem a decisão que haviam tomado.

Apresentou-se, na tarde de anteontem, com um memorando assinado por seu chefe de serviço ao chefe de Grupo e Superintendente, o auxiliar de gabinete Carlos César (brasileiro — branco — casado — 64 anos) para que êste o encaminhasse ao comandante da Guarda pois tinha assunto particular a tratar com êle. César lhe fêz ver que, sendo pessoa de inteira confiança do comandante, poderia Fernando inteirá-lo do que se passava. Êste respondeu de tal forma que César, como seu superior, lhe fêz ver a inconveniência de sua atitude. Como Fernando insistisse foi convidado a retirar-se mas obedeceu com relutância. Voltou na tarde de ontem e bateu na mesma tecla: o superintendente César não tinha o direito de impedi-lo de falar ao comandante. César atendeu a suas razões mas sabedor de que o motivo da audiência era a recusa de Fernando de aceitar o pôsto para o qual fôra designado, aconselhou-o a que se dirigisse primeiro ao seu chefe imediato o Chefe do Policiamento, Romualdo Pascoal da Silva (brasileiro — prêto — casado — Chefe de Grupo) que, havendo possibilidade, certamente o atenderia. Fernando ainda quis saber e insistiu em falar com o comandante. Entrou César no gabinete e expôs ao coronel Travassos o que se passava. Êste mandou César dizer ao guarda que não poderia ouvi-lo nesse dia porque tinha de ir a uma reunião importante; que seu caso já estava resolvido no momento — aceitasse o pôsto e, mais tarde, se ainda quisesse sair dêle, requeresse pois, apresentando razões bastante, certamente seria atendido. Fernando ao ouvir o recado trazido por César rebelou-se dizendo não ir para um pôsto onde sabe que todos os guardas recebem propinas das prostitutas para que os bordéis funcionem até a madrugada ao invés de fecharem à meia-noite como está determinado pela polícia — que êsses guardas permitem fiquem as portas dessas casas abertas mediante gratificações. César, chocado com o que Fernando assacava contra seus próprios colegas de farda intimou-o a que denunciasse por escrito os nomes daqueles que assim procediam pois deveriam ser expulsos da corporação. O comandante tudo ouviu de seu gabinete e, quando se retirava para a reunião a que deveria comparecer foi abordado por Fernando em total desrespeito às normas da disciplina. Advertido por seu chefe, Fernando exaltou-se e tirou seu relógio de pulso em atitude de quem vai brigar. Mandou o coronel Travassos que se retirasse e Fernando recusou-se. Antônio Cajazeira da Fonseca (brasileiro — branco — casado — 42 anos — guarda-civil 865) que a tudo assistiu e confirmou êste relato no Distrito aconselhou Fernando a que acatasse a ordem do coronel e procurou mesmo levá-lo, brandamente, pelo braço. Fernando, num gesto brusco, desvencilhou-se da mão de Antônio e quase caiu da escada no impulso. Diante de tudo isso o coronel prendeu-o e mandou-o levar ao 10.º DP pelo guarda-civil Cisto, a fim de que fôsse autuado por desacato. Pouco mais tarde o coronel compareceu ao Distrito e fêz um relato dos fatos, tal como se passaram no que foi corroborado por César, Antônio, Cisto e outros funcionários que a tudo assistiram. Foi confirmado que há cêrca de dois meses, Fernando criou outro caso com um médico e com o chefe do Gabinete do diretor do Hospital dos Servidores do Estado e, queixando-se ao comando da Guarda, esta enviou ao chefe de Polícia um ofício pedindo a apuração do fato. O delegado do 10.º DP, dr. Agnaldo Amado, dirimiu a questão enviando o guarda Fernando de volta à sua corporação onde responderá ao competente inquérito. O coronel Travassos já enviou um ofício ao chefe de Polícia pedindo fôsse instaurado o inquérito fora da Guarda Civil a fim de que fique constatado que nesta e nas ocasiões anteriores em que Fernando criou casos, nunca foi êle objeto de coação ou perseguições.

Tríplice...

(Conclusão da 8.ª página)

o Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados. Aldo, apresentando fratura do occipito-frontal, ficou internado. Os demais com apenas contusões e escoriações, retiraram-se, a seguir.

O motorista atropelador abandonou o veículo em frente à Mercedez Benz e fugiu. As autoridades do 16.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato, entrando em diligências para prender o motorista responsável.

Raimundo Meneses depôs ontem

Historiou o assassínio do russo Karosus acusando Fernando e Agenor — Durante os depoimentos, as testemunhas estavam alegres e conversadoras

Depôs ontem perante o juiz Otávio Pinto, do Primeiro Tribunal do Júri, Raimundo Meneses Lemos, considerada a testemunha-chave do caso da morte do russo Rodolph Karoussus.

Diante do grande número de acusados e da afluência de repórteres, advogados e curiosos, o magistrado transferiu o sumário para o salão do Primeiro Tribunal do Júri.

Em seu depoimento, declarou Raimundo, que foi sargento pára-quedista e que fôra expulso da corporação, por haver falsificado a assinatura do comandante numa licença, a fim de poder visitar sua mãe, em São Paulo. A respeito da morte de Karoussus, disse a testemunha, que ouviu de Agenor, que viu o russo ser assassinado. Segundo disse, Agenor lhe contou que no dia da morte da vítima, êle, Agenor, tencionava ir à zona do baixo meretrício, juntamente com três policiais, porém, resolveram seguir até o edifício Rio-Roma. Continuando o seu relato disse que Agenor contou que êle e mais dois investigadores ficaram de fora e um, de nome Fernando, subiu. Tempos depois subiram os três, e êle, Agenor, ficou do lado de fora e os dois outros entraram no apartamento de Karoussus. Decorridos alguns minutos, ouviu gritos e o russo declarar que não agüentava mais aquilo. Aproximando-se da porta, que estava entreaberta, viu quando Fernando dava com a estatueta na cabeça da vítima e em seguida retirar o revólver da cinta e desferir-lhe vários golpes. Praticada a agressão, um dos acusados foi ao banheiro e lavou as mãos com um sabonete branco e voltaram todos à delegacia. Após fazer-lhe o relato do crime, Agenor pediu-lhe que procurasse a reportagem e um advogado e lhe contasse tudo e depois, mudando de opinião, obrigou-o a jurar que não contasse nada a ninguém. Finalizando seu depoimento disse a testemunha, que Agenor ao saber das declarações da testemunha à reportagem, ficou irritado e o agrediu.

OUTROS DEPOIMENTOS

Carmen Bisbosh, moradora no edifício Rio-Roma e vizinha de Rodolph Karoussus foi a segunda testemunha. Disse que ouviu uma voz abafada, dizendo: "você me mata" ou "vocês me matam", o que a compeliu a telefonar para a Rp. Prosseguindo em seu depoimento disse a testemunha que no 6.º andar, morava um casal que brigava constantemente e a senhora é idosa e ela temia que algo lhe acontecesse. Respondendo a uma pergunta, disse a testemunha, que antes dos gritos, ouviu umas passadas fortes, porém, depois do telefonema, não ouviu mais nada. Finalizando seu depoimento, declarou Carmen, que não comunicou nada ao porteiro, por serem comuns tais incidentes no edifício.

A terceira testemunha ouvida foi Olga Batista Nascimento, que se queixou da Polícia, que a tratou com palavras altamente ofensivas, deixando-a durante mais de seis horas detida na delegacia do 2.º D.P. Disse a testemunha, que era mais grave esta situação, pois estava acompanhando o inquérito, um promotor público. Em seu depoimento pròpriamente dito, quase nada de importante trouxe aos autos, a não ser que no dia do crime, passou a noite em companhia do acusado Ferreira.

A última testemunha ouvida foi Márcio Serpa Barcelos, que em seu depoimento procurou defender a Polícia, confirmando seu depoimento na fase policial do processo.

Devido ao adiantado da hora, foi suspensa a audiência, devendo as testemunhas restantes serem ouvidas em data a ser marcada pelo juiz sumariante.

Um fato que a todos chamou atenção foi o procedimento dos acusados, que riam e conversavam entre si, como colegiais em hora de recreio.

MOTIVOS DE FÔRÇA MAIOR...

FOI O QUE ALEGOU EM SUA DEFESA O EX-PRESIDENTE DO SESC — DIZ TER BENS QUE COBRIRIAM A RETIRADA

O engenheiro Milton de Freitas, acusado por desvio de mais de 37 milhões do SESC foi ontem interrogado na 5.ª Vara Criminal, pelo juiz Décio Pio Borges. Iniciando seu depoimento, disse o acusado que a denúncia contra si apresentada não era inteiramente procedente, pois o presidente do SESC era o responsável único pelos seus atos e por isso considerava-se responsável por tudo que fizera na sua administração. Declarou a seguir o acusado que o que fizera fôra um empréstimo a si mesmo e nada mais. Possuidor de um patrimônio superior a 100 milhões de cruzeiros, poderia conseguir um empréstimo de cêrca de 37 milhões. Deixara documentos destas retiradas, o que prova a sua lisura. Reconheceu o cheque apreendido e que se encontrava nos autos por fotocópia, declarando ser sua a gistrado por intermédio de que assinatura nêle estampada.

A seguir, indagado pelo malei, regulamento ou resolução o acusado retirava dinheiro do SESC, o réu declarou 20 presidentes da instituição e o responsável único por tudo o que ali se passava e, finalizando seu depoimento, disse que "tem a consciência tranqüila porque as circunstâncias é que o levaram a fazer o que fêz e, se o fêz, foi por motivo de fôrça maior".

Começou...

(Conclusão da 8.ª página)

lo que o país espera de um chefe de Polícia.

O coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, não aceitou os pedidos de demissão formulados pelo major Antônio João, diretor do Trânsito, e coronel Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil ordenando-lhes que permaneçam em seus postos. Os demais delegados especializados receberam idêntica instrução.

Luta Democrática

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1989 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8262

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI — Telefone 23-2696

Chefe de Reportagem ALBERTO LACURTE JUNIOR

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA — Telefone 23-2690

ASSINATURAS

Anual	800,00
Semestral	400,00
Trimestral	100,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	5,00

SUCURSAL DE CAXIAS — Av. Rio—Petrópolis n.º 1763

AGENTE DE ANUNCIOS — Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Mário José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as carteiras de identificação estando as de ... sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 3,00
Aos domingos: Cr$ 4,00

diálogos nas RUAS...

— Essa quizilha do Brizola com Ferrari, em tôrno de "mãos limpas" irá longe.
— Estou com o Brizola. O Ferrari está na obrigação de apontar quem no PTB tenha as "mãos sujas"...
— Êle não é tôlo de arriscar a vida por tão pouco...

— ◆◆ —

— Um infeliz operário que more em Campo Grande e trabalhe na Zona Sul, terá de pagar diàriamente Cr$ 86,00 de passagens!
— Chego a tremer quando deparo uma evidência dessas.
Êsse preposto do Negrão está saindo melhor do que a encomenda!
— Só falta usar chapéu Gelot...

— ◆◆ —

— As cartas e não a carta do Alkmim ao Fundo Monetário são mais graves do que se julgava.
— Que insensibilidade! Que míngua de patriotismo! Condicionar a obtenção de empréstimos à humilhação de cérberos estrangeiros nas dependências do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil.
— Saliente-se que se arvorava de "nacionalista"!...

— ◆◆ —

— O Tenório, há anos, na Câmara, na Imprensa, no Rádio vinha denunciando as roubalheiras no Fundo Sindical.
— Provou sempre robusta e exuberantemente!
— Só agora elementos de outros partidos acordaram para pôr a nú, novamente, as mazelas de há muito evidenciadas!
— Na passagem do Jango pelo Ministério voaram dezenas de milhões!
— Espere anistia para os dilapidadores.

DESORDEM E RETROCESSO

A iniciativa do marechal Angelo Mendes de Morais, com mandato pessepista na Câmara dos Deputados, para que seja retirada da Bandeira Nacional a legenda Ordem e Progresso se atenta contra uma tradição de setenta anos, deixa transparecer que o expre... do Distrito Federal capacitado está de que a realidade brasileira contrasta com a aspiração dos fundadores da República.

Ordem positivamente não há e quanto ao progresso não condiz com as imensas possibilidades do País.

Quem com absoluta imparcialidade e isenção de ânimo auscultar a realidade nacional chegará à evidência que a Nação se encontra em plena desordem, pelo menos nos setores administrativos e que o aparente progresso é limitado a poucos quadrantes do território nacional, pois, quer no litoral quer na hinterlândia o que se depara a cada passo é chocante retrocesso.

Duas figuras insuspeitas do Congresso, o deputado Daniel Faraco e o senador Mem de Sá, acabam de, em análises irrefutáveis expressar essa desordem e êsse retrocesso.

O primeiro ao emitir parecer contra a prorrogação da vigência da COFAP, acentuando que o Govêrno promove o progresso dentro da desordem moral e econômico-financeira "deformando conceitos, corrompendo qualidades, arruinando hábitos os mais elementares de trabalho, de parcimônia, de disciplina, sem o que não há progresso verdadeiro, nem prosperidade capaz de subsistir".

O senador com dados técnicos irrefragáveis apreciou o processo inflacionário, demonstrando a responsabilidade do Govêrno nas altas constantes do custo da vida, no crescendo da inflação, nos desajustamentos que sacrificam o povo, o funcionalismo público e os próprios parlamentares.

Deixemos, porém à margem êsses libelos parlamentares e fixemos atenção ao terra-a-terra. Existe ordem num país em que à luz do dia furtam máquinas da Polícia Central, em que a residência do chefe de Polícia é assaltada, em que um funcionário autárquico rouba de um golpe 37 milhões, em que o contrabando campeia em todo o litoral e nas fronteiras, em que as denúncias sôbre corrução contam-se às centenas, sem falar nas denúncias do deputado governista, Elói Dutra, sôbre as autarquias. Existe progresso quando o analfabetismo sobe de nível, há carência de hospitais, de técnicos, de fomento e defesa das produções e até o problema das favelas na ainda metrópole não encontra solução?!

O marechal Mendes de Morais com seu projeto talvez tenha razão.

TENÓRIO CAVALCANTI

O presidente da Confederação Nacional do Comércio não quer reassumir

Como deputado, poderia deixar seus colegas da comissão parlamentar constrangidos na sua atividade — A carta que enviou ao presidente eventual

Ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, dr. Nilton Moreira Veloso, o sr. Brasílio Machado Neto endereçou a seguinte carta:

Rio de Janeiro 30 de junho de 1959.

"Meu caro presidente e amigo. Quero trazer-lhe nestas linhas, ao regressar da Europa, a expressão do meu aplauso, reconhecimento e admiração pela maneira leal, desassombrada e eficiente com que você tem desempenhado a Presidência da Confederação Nacional do Comércio e dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, que os exerce na qualidade de um dos seus mais ilustres vice-presidentes, neste período atormentado que atravessamos.

Sua atuação se a ninguém surpreende, nem por isso torna menor o apreço geral pelos relevantes serviços prestados às Instituições no momento em que sofrem as conseqüências do condenável procedimento de duas Administrações Regionais.

Acompanhei seu esfôrço hercúleo, apoiado pela solidariedade e cooperação de todos os companheiros. Graças a êle puderam ser comprovados perante às autoridades e a opinião pública a honestidade do nosso esfôrço no sentido de normalizar a situação das Administrações Regionais afetadas pela adoção de providências concretas, bem como neste propósito de evitar a repetição futura de ocorrências semelhantes, através da reforma adequada dos Regulamentos do SESC e do SENAC que já vínhamos preconizando há muito tempo. Hoje essa posição pode ser encarada sob luz mais propícia ao julgamento imparcial e sereno.

Ao regressar agora, e cumprindo o dever preliminar de dar-lhe êste sincero testemunho de admiração e de reconhecimento, cabia-me retomar o exercício da função que você tanto está honrando e ilustrando. Encontro porém, constituída e a iniciar seus trabalhos uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o ... do Distrito Federal e o SESC e SENAC de S. Paulo com autoridade para investigar também os serviços gerais da nossa entidade em todo o país. Na qualidade de deputado federal, entendo de meu dever não reassumir a Presidência, de vez que isso poderia constituir não apenas constrangimento aos ilustres colegas integrantes da Comissão, como por envolver o risco de ser minha presença na direção das nossas entidades neste momento, interpretada maliciosamente.

O deputado Brasílio Machado Neto

Nada tenho a ocultar, aguardarei com tranqüilidade o pronunciamento da Comissão sôbre as Administrações Nacionais do SESC e do SENAC para voltar ao meu pôsto. Estou certo de que ela não terá dificuldade em identificar, tanto a lisura da nossa administração, como os aspectos positivos do trabalho dos organismos assistencial e educacional do Comércio em todo o país.

Tal decisão significa para o meu prezado companheiro e amigo a continuidade do enorme sacrifício — cuja extensão bem conheço — de permanecer no Rio, como presidente em exercício da nossa entidade, ainda por algum tempo. Neste sentido permito-me dirigir-lhe caloroso apêlo, no meu nome e no de tôda a Diretoria, solidàriamente unidos em tôrno da sua pessoa.

Espero que o meu prezado amigo concorde com esta solicitação, e continue a dar à classe do Comércio brasileiro a valiosa cooperação que da sua inteligência, habilidade, experiência e serena energia tanto carece no momento a sua entidade sindical máxima.

Renovando-lhe a segurança do meu apreço, da minha amizade e do meu reconhecimento, sou, como sempre seu **Brasílio Machado Neto**.

NÃO NOS FIZERAM INDEPENDENTES PARA A SUBMISSÃO À MISÉRIA

Proclamação do governador Juraci Magalhães por ocasião das comemorações ao 2 de julho

SALVADOR, 3 (Asapress) — O sr. Juraci Magalhães, nos festejos do 2 de julho, data magna da Bahia, fêz a seguinte proclamação:

"Era no Dois de Julho... Evoco com emoção, o primeiro Dois de Julho do meu primeiro govêrno. Era eu môço de menos de 30 anos, o tenente-interventor interessado em integrar-se na vida e na história da Bahia. Fui então à Lapinha. Participei do desfile cívico. Estive ao pé do monumento aos nossos heróis. Senti o civismo do povo, em tôda sua plenitude na leitura da proclamação da Câmara de Cachoeira, na lembrança das lutas árduas Recôncavo e da Capital, na decisão do corneteiro Lopes e no sacrifício de Joana Angélica. E comecei a convencer-me que os heróis são os autênticos escultores da história; êles é que arrancam os fragmentos do tempo destinados ao culto da posteridade.

Governador Juraci Magalhães

Mas a luta não acabou: a luta continua. A independência que êles fizeram precisa da chancela do nosso esfôrço, pela libertação econômica da Bahia. Êles não nos fizeram independentes para a submissão à miséria que aí está, nesse empobrecimento crescente do povo, e o desânimo se apoderando de tantos. Possibilidades não nos faltam. O solo é, em grande parte, fértil; e, dos mais ricos, o nosso subsolo. É preciso apenas trabalhar cansando o espírito e calejando as mãos; mas trabalhar dia e noite, com fé em Deus, e fazendo a nossa parte, acreditando também em nós mesmos.

"Era no Dois de Julho..." Neste de agora, sou baiano, que senti, como qualquer outro, a emoção e as vibrações da grande data. E a "pugna imensa" continua travada pela grandeza da Bahia e pela prosperidade de seu povo".

POLÍTICA NACIONAL

Governadores udenistas querem a vice para um candidato do Nordeste

Juraci Magalhães deseja indicar o nome de Clemente Mariani, ex-ministro do govêrno Dutra — Petebistas baianos irritados com os têrmos da carta Alkmim — Candidato ao govêrno do Maranhão — Liberdade de Prestes provoca crise na Polícia — Os prováveis novos ministros — Homenagem póstuma a Leoberto Leal

Os trabalhistas não ficaram satisfeitos com os têrmos da carta do sr. José Maria de Alkmim ao Fundo Monetário Internacional. Embora se negasse a classificá-la de "entreguista", o sr. Osvaldo Lima Filho advertiu que não lhe aporia a sua assinatura. Os que se mostraram mais irritados com os têrmos da missiva foram os srs. Clemens Sampaio e Fernando Santana. O primeiro pretendeu copiar alguns tópicos da carta, mas foi advertido a não fazê-lo, enquanto o segundo está promovendo um movimento na bancada, no sentido de que se reúna, na próxima segunda-feira, a fim de decidir sôbre a divulgação daquele documento.

PALAVRAS DO SR. NEIVA MOREIRA

A propósito, o sr. Neiva Moreira declarou:

"O sr. José Maria Alkmim não fêz mais do que seguir a trilha dos seus antecessores, nas relações com o Fundo Monetário Internacional. Já se sabe que não há uma apenas, mas várias cartas semelhantes, quantas vêzes se julgou necessário recorrer àquele organismo. Considero interessante a divulgação de tais cartas, para conhecimento da opinião pública. O povo precisa conhecer o comportamento do nosso Govêrno, nessas negociações. Sob êsse aspecto, não é o sr. José Maria Alkmim quem deve ser conduzido ao pelourinho da opinião pública, mas uma política tradicionalmente seguida, infensa aos interêsses nacionais, porque tem implicado em diminuição da nossa soberania".

CANDIDATO A GOVERNADOR

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão acaba de registrar, por unanimidade, a candidatura do deputado Newton Belo à governança do Estado. Embora o requerimento tenha sido feito apenas pelo PSD, tem-se como certo o apoio do PTB ao parlamentar maranhense, que é, assim, o primeiro candidato a governador a obter registro na Justiça Eleitoral para o pleito de 1960.

SOCIALISTAS CONTRA O CHEFE DA DPPS

O coronel Luís França, novo diretor da DPPS, prometeu combater, sem quartel, a infiltração comunista no País. Ontem, o PSB divulgou a seguinte nota, pedindo a exoneração do coronel:

"O PSB, por seu Diretório Regional, profundamente chocado com as declarações atribuídas ao novo delegado da Ordem Política e Social, as ... propósitos de desrespeito aos pronunciamentos da Justiça e irrogam intuitos antipatrióticos e antinacionais ao operariado e à juventude estudiosa, espera ver desmentidas tais declarações que, se ... impõem ao Govêrno da República a imediata substituição de tal autoridade".

O coronel Luís França já desmentiu a informação, na parte em que teria proclamado seu propósito de desobedecer à decisão do juiz Monjardim, de que resultou a liberdade do sr. Luís Carlos Prestes.

NOVO MINISTÉRIO

Estão sendo divulgadas notícias, sem confirmação oficial, a respeito da reforma ministerial, como uma espécie de boletim diário de "cotação" dos candidatos. Ontem eram os seguintes os prognósticos: Viação — Amaral Peixoto; Justiça — Armando Falcão; SNDE — Lúcio Meira; liderança da Maioria — Abelardo Jurema; Casa Civil — Seto Câmara; Relações Exteriores — Horácio Lafer.

VICE PARA O NORDESTE

Na próxima têrça-feira deverão estar no Rio, para assistir à solenidade da assinatura de 39 decretos do Executivo, elaborados para atender a reunião dos bispos do Nordeste, os governadores Chagas Rodrigues, do Piauí; Matos Carvalho, do Maranhão; Parsifal Barroso, do Ceará; Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte; Cid Sampaio de Pernambuco; Pedro Gondim da Paraíba; Muniz Falcão, de Alagoas; Luís Garcia, de Sergipe e Juraci Magalhães, da Bahia.

Os nove governadores acompanharão, na Câmara, a votação do projeto que cria a SUDENO, bem como as reuniões da Comissão de Orçamento, que irá votar verbas para a OPENO e para o DNOCS.

Na oportunidade, os governadores udenistas, incorporados, levarão ao seu partido à reivindicação que vem sendo sustentada em seus Estados, da indicação de um nordestino para

(Conclui na 4.ª pág.)

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

DO ESTADO DO RIO

Dupla imprevidência — Resultado: morte

XXXVII

Somos levados, pelo evento de um doloroso atropelamento, a comentar e ao mesmo tempo pleitear, mais uma vez um maior cuidado, um maior senso de responsabilidade na escolha dos condutores de veículos, submetendo-os às provas imperativas à sua seleção.

Lembramo-nos de uma morte dolorosa, ocorrida há anos, em Niterói, quando brilhante aluna do 4.º ano de Medicina na saída de um ponto de ônibus foi esmagada pelo pesado veículo, "arrancado" da partida sem as necessárias cautelas do seu condutor.

O fato teve tremenda repercussão. Os alunos da Faculdade de Medicina se indignaram. Houve luto, lágrimas consternação geral.

Nem por tudo isso, porém, outros atropelamentos tão brutais quanto o agora relatado deixaram de se verificar à miúde, atestando uma fatalidade de certos destinos, é certo, mas outros, a maioria aliás, a absoluta total, criminosa imprevidência ou incompetência de motoristas.

Há dias, outra calamidade de imprevidência veio marcar a vida carioca. Um oficial de Justiça, ao atravessar imprevidentemente o cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua São José, estando o sinal fechado, para a sua infelicidade contou com a imprevidência criminosa de um motorista de micro-ônibus que conversando calmamente com um passageiro atingiu em cheio o pedestre e só então se lembrou que deveria olhar para a frente enquanto dirigia.

O balanço dos fatos indicam que a falta de responsabilidade se estendeu também a passageiros inconseqüentes, inconscientes e irresponsáveis, que não lêem ou não dão importância à tabuleta já tão desmoralizada que diz: "É proibido conversar com o motorista".

Generalizada a falta de cuidado, previdência e amor à vida alheia estará tudo irremediàvelmente perdido e as ruas e pistas se transformarão em lugares altamente perigosos, quando com ordem, senso, disciplina e atenção rigorosa da Polícia de Trânsito poderíamos ter a certeza quase absoluta de sairmos de casa, para as lides diárias e voltarmos a ela, sãos e salvos, como acontece, normalmente, nas capitais e grandes cidades européias ou mesmo de alguns países irmãos do Continente Americano.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÉDULA ÚNICA PARA TODOS OS PLEITOS ELEITORAIS

Não houve "quorum" para votações na sessão de ontem — Novo pedido de clemência para o escritor norte-americano condenado à morte — Comemorada a Revolução de 5 de Julho de 1924

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. José Bonifácio apresentou emenda ao orçamento, abrindo uma verba de 471 milhões de cruzeiros, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, para a desapropriação ou encampação da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Adverte que, no caso, o Govêrno está procedendo desidiosamente, quando 500 mil habitantes estão com a vida paralisada pela carência de eletricidade. A Companhia possuía ações no valor de 180 milhões e já agora, com a valorização, fictícia ou não, o seu capital atinge a 940 milhões de cruzeiros.

E salienta:

"Ao Govêrno Federal cabe intervir no assunto. A capital mineira, com suas indústrias, seu comércio, sua população, sua economia, sua civilização, sua política, interessa tanto aos mineiros como sobretudo ao próprio Brasil".

"PINGA-FOGO"

Falaram em breves comunicações, os seguintes deputados: Clemens Sampaio trazendo ao plenário explicações do presidente do IAPM, a respeito de execução de um imóvel do dele Instituto em Pôrto Alegre; Breno da Silveira, criticando recentes declarações do novo diretor da Delegacia de Ordem Política e Social, sôbre o policiamento dos comunistas; Aniúio Rocha, justificando requerimento de informações em que indaga ao ministro da Fazenda quais os servidores que prestam serviços atualmente, a qualquer título, na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, quais seus vencimentos e as principais atribuições da referida Delegacia; Benjamim Farah, pedindo a transcrição de discurso do general Alves Bastos no Clube Militar; Clóvis Mota, reclamando melhores preços para o algodão no Rio Grande do Norte, cuja fixação está à discreção dos trustes estrangeiros; Seixas Dória, sustentando que o recenseamento não se faz, obrigatòriamnete, no milésimo zero, nem se justifica açodamento para que seja realizado no Brasil, em 1960; José Mendes, ressaltando a importância dos trabalhos realizados pela Associação dos Sanatórios Particulares de Campos do Jordão; Ferro Costa, discutindo a situação jurídica das emprêsas particulares que refinam petróleo, que lhe parecem contrária à norma geral do monopólio estatal e sustentando a necessidade da sua desapropriação.

O grande expediente foi dedicado à comemoração da revolta de 5 de julho de 1924, ocupando a tribuna os srs. Domingos Velasco e Abelardo Jurema, vice-líder do PSD, ressaltando o primeiro, que aquela fôra uma explosão do nosso nacionalismo e o segundo, sustentando que, naqueles movimentos, o que se visava, sobretudo, era a purificação do nosso sistema eleitoral.

O sr. Paulo Mincarone encaminhou requerimento à Petrobrás, indagando se é verdade que foi comprovada a existência de petróleo no município gaúcho de Vacaria, quando foi constatada, quantas sondas existem, naquele Estado, em trabalhos de exploração e se existe algum plano de pesquisa para o Rio Grande do Sul.

O sr. Ferro Costa apresentou projeto de lei estabelecendo sem reserva de qualquer natureza, o monopólio estatal da refinação do petróleo, nacional ou estrangeiro e da importação de petróleo e outros hidrocarbonetos fluídos e gases raros, desapropriando ainda, as refinarias privadas no país. Para tal efeito, revoga os artigos 43 e 44 da lei que instituiu a Petrobrás que incorporará os bens das refinarias desapropriadas.

Iniciada a ordem do dia, anunciou o sr. Sérgio Magalhães a votação de uma redação final. Como prometera na sessão anterior, o sr. Nelson Carneiro pedia verificação, obtendo apoiamento do plenário. Houve "quorum", aprovando-se diversas redações finais.

Voltou emendado às comissões o projeto que altera as carreiras de Escrivão de Polícia e Guarda-Civil, do Quadro do Ministério da Justiça, aprovando-se os seguintes:

Revertendo à ativa oficiais de Intendência que estavam na reserva de 1.ª classe; autorizando o Executivo a adquirir o acervo artístico do falecido escultor Newton Sá; estabelecendo o pôsto a que devem ser promovidos os alunos do CPOR vitimados em acidentes no serviço e na instrução; incorporando ao patrimônio das Fôrças Armadas o Monumento Nacional dos Mortos da 2.ª Guerra Mundial; subvencionando com um milhão e 500 mil cruzeiros, respectivamente, a Academia Brasileira de Ciências e o Instituto do Nordeste.

PENA DE MORTE

A comutação da pena de Chassman, condenado à morte nos Estados Unidos e há um decênio aguardando a decisão final da Justiça voltou a ser pedida, hoje, na Câmara dos Deputados. Coube ao sr. Milton Reis formular um apêlo, que considerou digno da consideração dos líderes parlamentares brasileiros, ao governador da Califórnia, no sentido de não ater-se apenas ao texto frio da lei, mas a considerar que o facínora de outrora se recuperara definitivamente, transformando-se no autor de dois "best-sellers", famosos em seu país e no mundo.

Sustentou o orador que na moderna civilização cristã com um Direito Penal humanizado, a pena não se deve confundir com o Talião das civilizações bárbaras; é, antes e acima de tudo, remédio. Se ficou claramente demonstrado que desapareceu a periculosidade de Chassman, transformado, pela meditação e pelo estudo da própria personalidade, num cidadão útil e arrependido do seu passado, não é possível, agora, matá-lo. Nenhum lucro adviria para a sociedade mas, ao contrário, ela perderia um cidadão recuperado. O delinqüente, em Chassman, já morreu no dia da condenação. Se fôr, agora, executado, terão tirado a vida de um escritor, que só pode ser útil aos seus concidadãos e ao mundo.

REIVINDICAÇÕES DOS CAFEICULTORES

O sr. Oliveira Franco encaminhou ao presidente da República as seguintes reivindicações das classes conservadoras do Paraná:

a) Eliminação gradativa do confisco cambial; b) observância do art. 5.º da lei 1.779, de 1952, dando-se àquele Estado o número de representantes a que tem direito no IBC; c) criação de uma legislação cafeeira que não possa sofrer alterações sistemáticas por influências políticas momentâneas, visando a beneficiar grupos especuladores em defesa dos interêsses dos produtores; d) incentivar o sistema de cooperativismo específico, dando às organizações cooperativistas estabili-

(Conclui na 4.ª pág.)

INSTANTANEOS

MALÔGRO DE UM SONHO

Leopoldo Peres, que foi nosso aluno no Ginásio Amazonense, quando constituinte em 1946, sonhara com a grandeza econômica da Amazônia brasileira e logrou que o novo estatuto político da Nação preceituasse para êsse patriótico tentâmen o destaque de 3% sôbre a renda bruta do Tesouro Nacional. Lutou depois pelo estabelecimento de um plano pragmático e não teve a ventura de testemunhar o comêço de execução.

Um cálculo preciso revelará que algumas dezenas de bilhões já deveriam ter sido destinados ao gigantesco empreendimento.

Coube a outro aluno nosso, Artur Ferreira Reis, dar início à grande obra, mas a politicagem afastou-o da função a que daria cabal desempenho.

O nepotismo entranhou-se no organismo coordenador e dirigente. Indivíduos absolutamente ignorantes dos problemas amazônicos refestelaram-se nas posições de mando.

Fracassos sucessivos advieram, apesar das advertências de senadores e deputados amazonenses e paraenses e do clamor da Imprensa.

Gastos os mais extravagantes verificaram-se e veriticam-se. Um inquérito parlamentar revelou atentados estarrecedores e nada aconteceu aos responsáveis pela orgia.

Estornos de verbas, congelamentos de outras, subvenções absurdas, sinecurismo em alta escala, rodovia utópica com a Belém-Brasília, pluralidade de disperdícios e tudo quanto de contrário à defesa econômica da região haja sido praticado.

Mui embora com os cortes discricionários do Ministério da Fazenda, erros acumulados, técnica empírica, irresponsabilidade elevada ao clímax e todo um cortejo de dispautérios fizeram malograr o sonho otimista de Leopoldo Peres.

AUTO DE NAVARRA

A batalha pela aposentadoria móvel

Apoio integral ao ferroviário Flávio de Brito Bastos, vice-presidente do Comitê de Defesa da Previdência

Prossegue com o mesmo entusiasmo a batalha pela aposentadoria móvel. O projeto de reajustamento automático, número 19, depende de uma única discussão no Senado Federal. Sôbre o mesmo já se pronunciaram a Comissão de Legislação Social e a Comissão de Serviço Público Civil, de onde o processo ontem foi remetido à Comissão de Finanças. O presidente desta, senador Gaspar Veloso, designou para relator o senador Francisco Galoti, para que possa ser votado. Sendo têrça-feira o dia em que se reúne ordinàriamente esta última Comissão, telegramas têm sido dirigidos aos 16 senadores que a integram, no sentido de que não deixem de comparecer, a fim de que o Parecer do senador Galoti possa ser votado. Se isso acontecer, como se espera, o senador Filinto Müller poderá colocar em Ordem do Dia êsse importante projeto, que representa a maior talvez de tôdas as reivindicações e pela qual luta há dois anos com admirável tenacidade, o Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social. De todo o Brasil estão chegando manifestações de solidariedade aos seus dirigentes, general Jaime Ferreira, comandante José Martins de Oliveira e ferroviário Flávio de Brito Bastos. Várias dessas mensagens foram lidas na última reunião do Comitê, à qual compareceram numerosos dirigentes sindicais e os dirigentes da Legião Brasileira dos Inativos.

O APOIO DOS FERROVIÁRIOS GAUCHOS

Dos ferroviários aposentados do Rio Grande do Sul, recebemos um comunicado hipotecando irrestrita solidariedade.

SENADO

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

No expediente foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do Senado Federal, a designação do diplomata Carlos Martins Thompson Flôres para exercer a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto à República Árabe Unida.

O sr. Gilberto Marinho, apoiado pelos srs. Afonso Arinos, Atílio Vivacqua, Calado de Castro, Vivaldo Lima e outros, falando a propósito da autonomia do Distrito Federal, afirmou que o triunfo desta aspiração não pertencia a um só homem ou a um só partido, nem tão pouco, apenas, ao povo carioca, mas, sim, era uma conquista do sentimento democrático vivamente arraigado no coração e no espírito do povo brasileiro. Fazendo um histórico das porfiadas lutas em prol da autonomia, destacou que o princípio do auto-govêrno da Capital da República, constituiu um dos temas mais tormentosos e permanentes dos debates constitucionais desde a elaboração do primeiro Estatuto da República.

Aprovou-se o requerimento do sr. Atílio Vivacqua, no sentido da audiência do ministro da Agricultura sôbre o projeto do Senado, que dispõe sôbre a articulação e a coordenação dos serviços do Ministério da Agricultura com serviços congêneres locais, cria o Conselho de Produção Agrícola e dá outras providências. Aprovou-se em primeira discussão, o projeto do Senado que concede vantagens constantes dos Estatutos dos Funcionários Públicos aos magistrados federais. Finalmente, o plenário aprovou o projeto que conceda pensão vitalícia de cinco mil cruzeiros mensais à viúva do ex-deputado federal Eugênio de Melo.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A RUA DOS LABIOS PINTADOS (reprise), Françoise Fabian e Paul Bernard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

ADVERSIDADE (reprise), Fredric March e Olivia De Havilland. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Império).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS, Cantinflas e David Niven. As 14 — 17,30 e 21 horas. Livre. (Vitória).

BANCANDO A AMA-SÊCA (4.ª semana) Jerry Lewis e Marylin Maxwell. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Flórida).

BALADA SANGRENTA, Elvys Presley e Carolyn Jones. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac, Azteca, Caruso, Nacional, Rio Branco, Melo, Guaraci, Méier, Regência e Rosário).

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Ds 10 às 17 horas. Livre.

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINCO HORAS NO INFERNO, (Programa duplo com O PRINCIPE NEGRO, (reprise), Errol Flynn e Joanne Dru). Stephen Mac Nally e Coleen Gray. As 13,30 — 16,30 — 19,30 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

HOMEM DO OESTE, Gary Cooper e Julie London. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, Alasca, Lebion, São José, Carioca, Leopoldina, Odeon (Nit.) e Monte Castelo).

LEGIÃO DE HERÓIS, (reprise) Gary Cooper e Madeleine Carrol. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Leme).

MINHA VONTADE É LEI (2.ª semana) Henry Fonda e Richard Widmark. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá e Imperator).

MAS... QUE MULHERES! (reprise), Raymond Bussières e Louis de Funès. As 10,20 — 11,40 — 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

O MUNDO MORRE À MEIA-NOITE (programa duplo com CHUCHO, O REMENDADO, Tin-Tan e Perla Aguiar), Gene Barry e Beverly Tyler. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Ipanema, Ideal, Tijuca, Imperial (Nit.) e Madureira).

O PEQUENO POLEGAR, Russ Tamblyn e Alan Young. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Pas., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij. e Palácio Higienópolis).

O LADRÃO DE BAGDÁ (reprise), Sabu e June Duprez. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 10 anos. (Pathé, Roial, Haddock Lôbo, Para Todos e Maná).

OURO ESCONDIDO (programa duplo com SEDENTO DE VINGANÇA). As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Avenida).

PEREGRINOS DO AMOR, Sophia Loren e Charles Ruttheford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Cop. e Art-Méier).

SISSI, A IMPERATRIZ, Romy Schneider e Karl Heinz Boehm. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Ricamar, Astória, Olinda, Mascote, São Bento (Nit.), Esperanto (Petrópolis e Alfa)

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO, Tyrone Power e Marlene Dietrich. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luis, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, América, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (6.ª semana) John Cassavettes e Sidney Poitier. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Adversidade" (razoável), "A volta ao mundo em oitenta dias" (muito bom), "Legião de heróis" (sofrível), "Homem do Oeste" (bom), "O ladrão de Bagdá" (bom) e "Testemunha de acusação" (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção: "Minha vontade é lei", "O pequeno polegar", "Sissi, a Imperatriz" e "Um homem tem três metros de altura".

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

RADICAL transformação vem sofrendo a emissora da terra de Tenório. Efetivamente já se faz sentir a nova orientação da Difusora de Caxias. Desta forma, constatamos a profilaxia ali efetuada pois, desde a rigorosa seleção do novo "cast" até as modernissimas instalações introduzidas em suas dependências. Organização, respeito e acima de tudo, zêlo profissional são as características primordiais da ZYP-24 em sua nova fase. Congratulo-me.

◆◆

A PROPÓSITO, podemos adiantar aos "habitués" desta coluna que em breve fixará residencia na cidade progresso o diretor da Rádio Difusora de D.C., a fim de poder dar maior assistência à mesma.

◆◆

DE ASPECTO sensacional o "affaire" Valdir Medeiros (deputado estadual) e jornalista E. Aroeão. "O AMOR DOS PADEIROS", artigo assinado pelo segundo, redundou em queixa-crime apresentada no Fôro de D.C. AGUARDO O RESULTADO.

◆◆

CIRCULANDO, aconchegadamente "bem", no "Week-Ends Bar", figura do alto comércio de D.C. Aqui está uma notícia que "Serve Bem".

◆◆

VERIFIQUEI, "in loco", o início das obras para a construção da piscina do "Week-End's". Aproveita bem o Castrinho o rigor do inverno introduzindo modificações em seu estabelecimento, para o "faturamento" no verão. Bela iniciativa. Naquele recanto da Estrada Rio—Petrópolis estão aparecendo grandes personalidades. Há dias, vimos ali, saboreando nhoque, um diplomata e um modêlo de qualidade

◆◆

LOGO mais, no Aliança, "soirée" dançante. Perspectivas animadoras na promoção do brôto Marta Crisoleide. Acontecerei.

◆◆

"SHOW" DE "ROCK" matinal no mais antigo clube de D.C., amanhã, quando estarão sofrendo as intempestivas vibrações da musica de Tio Sam. Nota 10 para o Belém, pioneiro do recreativismo matinal na terra de Tenório.

◆◆

LAURA MENDES, uma das participantes desta coluna em as 10 mais elegantes senhoritas, transferir-se-á para o bairro da Tijuca, na Z.N., em companhia de seus familiares. Em breve teremos a Laurinha circulando na Praça Saenz Peña.

◆◆

BEM adiantadas as démarches para a promoção do colunista "Miss Suéter" 1959.

◆◆

QUASE redunda em sério "rififi" a extemporânea "piada" de certo "playboy" de D.C. dirigida ao "love" de outro jovem desta sociedade.

◆◆

A ONDA AMIGA, da Difusora Caxiense, fará chegar a seu receptor, tôdas as quartas e sextas-feiras, às 22 horas, o que acontece no "Grand-Monde" da terra de Tenório, através do programa UM GIRO NA SOCIEDADE, escrito e apresentado pelo cronista.

◆◆

E HOJE é só. Amanhã novamente com vocês.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite extravagâncias e gastos exorbitantes com coisas supérfluas. Diversões e festas. Visitas. Horas: 7-13-21; números: 831-084.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo para suas inspirações intelectuais ou artísticas ou mesmo seus cálculos e planejamentos de ordem prática. Horas: 7-13-20; números: 361-005.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para qualquer assunto novo e para prosseguir com mais segurança nos antigos propósitos e atividades prticas. Horas: 7-14-21; ns.: 386-980.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para execução de pequenas tarefas ou solução de assuntos subsidiários. Horas 7-13-21; números: 384-970.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não tem o que temer, pois terá boa sorte e vencerá os atuais obstáculos, conseguindo grandes e benéficos resultados. Horas: 7-13-17; números: 008-397.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ótimo para você se distrair um pouco, abandonando o excesso de trabalho e preocupações. Horas: 6-13-20; números: 319-014.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Assuntos em andamento ou interregno nas negociações e aplicação a outras atividades. Horas: 9-13-21; números: 321-093.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para pequenos empreendimentos e assuntos relativos à economia doméstica. Horas: 9-16-21; números: 091-844.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Boa "chance" para assuntos românticos. Probabilidades matrimoniais nesta quadra. Horas: 9-16-21; números: 396-804.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia ativo, mas, talvez, de pouco resultado prático. Aliás, impõe-se o descanso semanal. Faça alguns projetos úteis. Horas: 6-13-21; ns.: 008-531.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Apenas o prosseguimento das atividades já iniciadas. Trabalhe com fé nos bons resultados de seus melhores esforços. Atenção para alguns interêsses alheios dos quais tenha a responsabilidade. Horas: 8-13-21; números: 834-019.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Regular. Procure resolver os problemas do dia com a ajuda das boas influências astrais. Medite e descanse. Poderá divertir-se. Horas: 8-12-18; números: 603-182.

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

Vamos ter parada da Leopoldina!

Uma notícia alvissareira: já foi aprovada pela Rêde Ferroviária Federal S.A. o plano e respectivo orçamento, das obras de construção de uma parada da Estrada de Ferro Leopoldina, para serviço da Vila S. José.

Encontra-se o plano já com o ilustre diretor de Obras, dr. Fernando Teixeira que dentro de poucos dias ordenará sua execução.

Estão pois de parabens os moradores de nosso bairro e limítrofes pois não dependerão mais de caminhar a pé até Gramacho ou pagar condução para o centro de Caxias. Isto, sem falar em mais pelo menos uma hora de sono ganha, pois a proximidade da estação e condução direta para o Rio não exigirá muito madrugar, como até aqui.

Foi o deputado Tenório que trouxe a Caxias a direção da Estrada e se empenhou por êste importante melhoramento. Por sua vez, a direção da Leopoldina e da Rêde Ferroviária Federal S. A. reconhecendo a razão do pleiteado, imediatamente, fiel a seu lema de bem servir meteu ombros a tarefa.

Esta, a notícia grande do dia para os moradores da Vila São José.

A população do bairro foi aumentada na noite de quinta-feira c... mais quatro recém-nascidos. O nosso velho Sadi, plantonista administrativo da LBA no período noturno, tornou a servir de "parteira" no nascimento de Nagena, filha do casal João Gomes da Silva-Laurita Francisca da Silva residentes na Rua 20 casa 20. A menina é bastante robusta e, como a mãe, encontra-se bem.

Ultimam-se as obras do Cinema Domingão que deverá estreiar no sábado da próxima semana. Entre as programações encontram-se filmes seriados de aventuras, tão do agrado da garotada.

As chuvas fizeram ver a necessidade de no passeio da Rua Administrativa onde fazem fila os doentes à porta do serviço médico ser colocada uma lona, a exemplo do que já existe em outro serviço, para abrigo, pois os moradores que desejam assistência médica ficaram ontem desde cinco horas, aguardando na fila, debaixo de chuva (J.V.)

SOCIAL

CASAMENTO

Realiza-se hoje, às 17,45 horas na Igreja de Santana, o enlace matrimonial da senhorita Vilma da Silva Cardoso com o sr. Gilberto de Sousa. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

HOMENAGEM

Os amigos, médicos credenciados e funcionários do IPASE prestarão, hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, uma homenagem ao diretor do Departamento de Assistência do IPASE, sr. Salvador Ferreira França Júnior.

Conferência

Amanhã, domingo, dia 5, na *União de Assistência ao Médium*, Rua Inácio Acioli n.º 375, Praça do Carmo — VILA DA PENHA (ponto final do S-22) com início às 16 horas, conferência pública sôbre o têma: "*A Educação da Criança em face da Reencarnação*". Entrada franca. Debate livre.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÂMARA JÚNIOR

Vai reunir-se no Rio, em novembro, o XIV Congresso do organismo

Votos pelo êxito do XIV Congresso Internacional da Câmara Júnior, a ser realizado no Rio de Janeiro, em novembro próximo, foram formulados pelo presidente Juscelino Kubitschek, em mensagem dirigida aos membros do organismo. Segue-se a integra da mensagem presidencial:

"Aproveito com prazer a oportunidade da realização, no Rio de Janeiro, do XIV Congresso Internacional da Câmara Júnior, para dirigir aos membros dêsse importante organismo a minha mensagem de cordial estima e de admiração pelos seus altos propósitos de trabalhar em pról da harmonia e do aprimoramento moral da humanidade.

Num mundo ainda sobressaltado pelas ameaças de fôrças sempre prontas a investir contra os valores espirituais e a liberdade do homem, é confortador constatar a existência de uma instituição, como esta a que pertenceis, cujos generosos princípios muito representam para o mundo livre. Formais, na verdade, um valoroso exército de homens de boa vontade, cuja preocupação tem sido a de promover, através de um entendimento fraternal e do conhecimento mútuo, a concórdia entre as nações. Com essa atitude, aliás, atendeis a um dos vossos lemais mais preciosos — o de que, "abaixo de Deus, servir à humanidade constitui a obra mais nobre de uma vida". Tal determinação dá bem a medida de vosso idealismo, pois praticais o bem sem outro intuito senão o de contribuir para o aprimoramento do homem, para o estabelecimento de um mundo melhor, um mundo em que todos possam trabalhar sob a égide da paz, sem as apreensões de agora. Nessa tarefa meritória, jamais estareis sós, pois a vosso lado formarão todos aqueles que prezam a liberdade e querem as suas comunidades defendidas de ameaças representadas por fôrças desagregadoras e de opressão.

É para nós motivo de orgulho a escolha do Brasil para sede do vosso XIV Congresso Internacional. Muito nos honra a presença entre nós de representantes dos mais diversos países. Aqui, tereis oportunidade de verificar o esfôrço de um povo imbuido daqueles vossos puros ideais de paz e de progresso.

Formulando sinceros votos pelo êxito dêsse importante certame internacional, saúdo calorosamente os ilustres componentes do XIV Congresso Internacional das Câmaras Júnior e, em nome do povo brasileiro, lhes dou as boas vindas ao nosso País."

O carro do SESC e o ministro do Trabalho

O ministro Fernando Nóbrega à vista de publicações noticiando que o sr. Brimar Carneiro ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as irregularidades do SESC e SENAC, do Distrito Federal, teria afirmado que o antigo presidente dêsse órgão, Milton Freitas de Sousa adquirira um automóvel para uso da família do titular da Pasta do Trabalho, contestou veementemente, dizendo que o fato é de uma inverdade monstruosa.

Interrogado a respeito, pelos jornalistas, esclareceu que ao assumir o Ministério do Trabalho encontrara, servindo ao seu gabinete, um velho automóvel (de 1953) em estado de evidente desgaste, que por várias vêzes, enguiçando, o deixara na rua. Na chegada do presidente da Itália não tinha viatura para servi-lo e o Ministério sem verba suficiente para compra de um carro.

Frisou, ainda, que já o seu antecessor, o ministro Parsifal Barroso, pela mesma dificuldade, tomara por empréstimo um automóvel do Instituto de Resseguros do Brasil, que antes de deixar a Pasta o devolvera. "Recorri, também, àquele Instituto — prosseguiu o ministro do Trabalho — mas o seu presidente, doutor Xavier de Lima, informara da impossibilidade de atendimento imediato, em virtude daquela viatura se encontrar em reparos. Mandei verificar aonde, nessa emergência, poderia obter outro automóvel. O SESC, então, colocou à disposição do ministro um carro marca Dodge, usado, fabricação de 1957. Ficou êsse carro alguns meses servindo, com chapa oficial exclusivamente no gabinete e ao ministro, e jamais estêve a serviço de minha família"

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Fernando Nóbrega acentuou que essa circunstância não o impediu de tomar iniciativa das providências saneadoras no SESC, já de domínio público. Quando a Comissão Interventora do SESC resolveu vender as viaturas dêsse órgão, apressou-se em devolver o referido automóvel, através de uma carta de seu secretário. Em seguida renovou o pedido ao IRB, no que foi atendido e retornou o automóvel que atualmente serve o titular da Pasta e tem a placa do ministro n.º 84, a mesma, aliás, usada pelo carro do SESC.

NÃO TEM ESTABILIDADE PROVISÓRIA

Caso de um dirigente sindical julgado pelo Supremo Tribunal Federal

A 1.ª turma de julgamentos do Supremo Tribunal Federal, reunida ontem sob a presidência do ministro Barros Barreto, presentes os ministros Luis Galoti, Nélson Hungria, Ari Franco e Cândido Mota Filho, apreciando o Recurso Extraordinário n.º 42.921, sendo Recorrente o Frigorífico Anglo e Recorrido Adão Luis Nunes, referente à estabilidade provisória de dirigente sindical, conheceu do recurso, dando-lhe provimento, de acôrdo com o relatório e o voto seguinte do relator ministro Barros Barreto: "com o acórdão que passo a ler — tenho por esclarecido, perfeitamente, o caso em tela, solucionado pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho, em grau de embargos de Adão Luis Nunes, opostos no julgamento da Revista sendo embargado o Frigorífico Anglo: de irrosignado, o reclamado valeu-se do Recurso Extraordinário, previsto no artigo 101, n.º III, letras A e D, da Carta Maior, sob a alegação de afrontados os artigos 492 e 543 da Consolidação das Leis Trabalhistas e divergência com julgados do Pretório Excelso". Admitido o Recursos acham-se as razões e contra-razões, tendo proferido parecer o sr. Procurador Geral da República.

VOTO DO RELATOR MINISTRO BARROS BARRETO

"Afigura-se-me sem amparo legal a chamada Estabilidade Provisória dos dirigentes sindicais, isto é, de trabalhador investido de mandato sindical. Estou com o resto da 1.ª turma do Supremo Tribunal Federal, no Recurso Extraordinário n.º 1 035, relatado pelo eminente ministro Nélson Hungria, de que o empregado, pelo fato de exercer cargo na diretoria de sindicato ou representação profissional, não fica com o direito à estabilidade, por decorrência da função, mas, tão só, tem direito às indenizações ou reparações legais, quando injustamente despedido. Apurado, entretanto, haver sido despedido o empregado a fim de impedir que se associe êle a sindicato ou exerça qualquer direito inerente à sua condição de sindicalizado, sofrerá o patrão as punições previstas no § 3.º do artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho. Infere-se, do exposto, o "malferimento, pela veneranda decisão recorrida, dos invocados artigos 492 e 543, da citada Consolidação, além do apregoado dissidio jurisprudencial. E, daí a improcedência da reintegração pedida, ressalvando ao reclamante o direito de pleitear consequências da rescisão do contrato de trabalho. Conheço do Recurso e dou-lhe provimento, para restabelecer o acórdão, proferido no julgamento da Revista". A decisão foi unânime.

Hoje, no Rio, o novo diretor da repartição sanitária pan-americana

Participará, com o dr. Marcelino Candau, do Congresso da Doença de Chagas — Contatos com autoridades sanitárias brasileiras — Traços biográficos do dr. Abraham Horwitz

Acompanhado do dr. Marcelino G. Candau, sanitarista brasileiro e diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, chega hoje ao Rio, procedente de Caracas, o dr. Abraham Horwitz, recentemente eleito para o cargo de diretor da Repartição Sanitária Pan-americana, organização regional que representa, nas Américas, a OMS. Vem ao Brasil para assistir ao Congresso da Doença de Chagas, e, ao mesmo tempo, avistar-se com autoridades sanitárias brasileiras, para discutir programas e projetos que interessam à Organização.

QUEM É O DR. HORWITZ

O dr. Horwitz é de nacionalidade chilena, e, desde que se formou, na Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, tem-se especializado em epidemiologia e doenças infecciosas. Ainda no Chile, foi professor de Medicina Social e, depois, na Universidade de John Hopkins, recebeu o diploma de Master em Saúde Pública. Já funcionário da Repartição Sanitária Pan-americana, chefiou vários serviços, inclusive o Programa Continental de Contrôle da Variola, o Escritório Regional de Lima, as Divisões de Saúde Pública e de Educação e Adestramento. Em 1953, retornou ao Chile, para dirigir a nova Escola de Saúde Pública, ao mesmo tempo que regia, na Universidade, a cátedra de Medicina Preventiva.

Na próxima segunda-feira, dia 6, o dr. Abraham Horwitz pronunciará, na Sociedade Brasileira de Higiene, uma conferência sôbre "Saúde e Desenvolvimento Econômico". (AN).

Política Nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

a vice-presidência na chapa do sr. Jânio Quadros. O sr. Juraci Magalhães pretende indicar o sr. Clemente Mariani, que foi ministro da Educação no Govêrno Dutra e constituinte de 1946.

Enquanto isso, os governadores pessebistas discutirão problemas políticos do partido, sendo possível que aguardem a chegada do senhor João Goulart, no próximo dia 10. Já o sr. Muniz Falcão se manifestará, mais uma vez, pela candidatura do senhor Ademar de Barros, esperando-se que os pessedistas tragam planos sôbre a campanha do marechal Teixeira Lott.

O sr. Juraci Magalhães chegará ao Rio hoje, ao meio-dia, devendo ser recebido no aeroporto pelo estado-maior da UDN, que lhe prepara uma sessão de homenagem na agremiação oposicionista, com a presença do sr. Magalhães Pinto, que virá de Belo Horizonte. O governador baiano também tem audiência marcada com o presidente da República.

LEOBERTO LEAL

No próximo sábado será inaugurado, em Florianópolis, um busto do deputado Leoberto Leal, que, no ano passado, pereceu num desastre de aviação. Para a cerimônia seguirão o ministro Pedro Calmon, representando o presidente da República e os deputados Osmar Cunha, Ulisses Guimarães, Mendes de Morais, Nélson Omegna, Lenoir Vargas, Haroldo Carvalho, Ferro Costa, Ernâni Sátiro, Silvio Braga, Yukishigue Tamura e Mauricio Andrade. Da bancada de imprensa da Câmara irão os jornalistas Paulo Mota Nunes, Agnelo Alves e Bandeira Filho.

Amanhã, aumento dos ônibus e lotações

A partir de 0 hora de amanhã, as passagens de ônibus e lotações serão aumentadas. O chefe de serviço de ônibus do Departamento de Concessões da Prefeitura fêz exposição a respeito, justificando o aumento pleiteado pelos proprietários de ônibus e lotações. A Prefeitura entrando em sindicância, apurou que o preço de combustivel aumentou em 83%, lubrificantes 71%, peças em 51% e pneumáticos em 60%, além de aumento de salário de motoristas e cobradores. Diante disso era justo que se aumentasse os preços das passagens, acrescentou o engenheiro Francisco Faria, chefe daquele serviço. O aumento será na base de 40% fixando-se os preços de conformidade com a quilometragem percorrida pelos coletivos. Acrescentou ainda que as tabelas com seus respectivos preços serão publicadas hoje, no Diário Municipal.

Não foi fornecida à imprensa a relação das linhas com o atual aumento anotamos, entretanto, as seguintes:

ÔNIBUS

Mauá—Fátima 4,50; Mauá—Aeroporto 4,50; E. de Ferro—Aeroporto 4,00; Praça 15 — Cancela 6,50; Praça 15 — Leopoldina 5,50; Candelária —Vaz Lôbo 12,50; Tiradentes—Brás de Pina 11,00; Tiradentes—Penha 10,00; Praça 15—Encantado 11,00; Praça 15—Piedade 13,00; Lapa—Irajá 12,00; Castelo—Marechal Hermes 17,00; Castelo—Cocotá 14,00; Castelo—Galeão 9,50; Castelo—Bairro Bancário 12,00 Caselo—Anchieta 19,50; Castelo—Guadalupe 16,00; Castelo—Coelho Neto 14,00; Castelo—Taquara 15,00; Castelo—Freguesia 16,50; Castelo—Inhaúma 11,00; Castelo—Del Castilho 8,00; Bangu—Candelária 20,00; Méier—Copacabana 13,00; Triagem—Leme 13,00; Malvino Reis—Ipanema 13,00; Jacaré —Ipanema 13,00.

LOTAÇÕES

Nova Iguaçu—Mauá 28,00; Nilópolis—Mauá 25,00; Praça 15 — Irajá 17,00; Lins—Lagos 13,00; Usina—Leblon 13,00; Francisco Sá—Leblon 11,00; Rio Comprido—Leblon 11,00; Castelo—Leblon 10,00; Castelo —Ipanema 9,00; Castelo—Leme 8,00.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade e capacidade para transacionarem livremente; e) criação de novas agências do Banco do Brasil no Paraná; f) simplificação das normas burocráticas para obtenção do financiamento; g) ampliação do número de agências dos Correios e Telégrafos.

CEDULA UNICA EM TODOS OS PLEITOS

Ocupando a tribuna, no pequeno expediente, o sr. Fernando Ferrari endereçou um apêlo ao Senado, no sentido do rápido andamento do projeto que institui a cédula única para todos os pleitos, encaminhado àquela Casa do Congresso ainda na legislatura passada. Salientou que, se êle não purifica, totalmente, o sistema democrático, elimina pelo menos sessenta por cento da influência do poder econômico nos pleitos eleitorais.

Em aparte, o sr. Nicolau Tuma salientou que, em recente reunião, a bancada paulista, por unanimidade, resolveu endereçar apêlo semelhante ao Senado, considerando que, nas próximas eleições municipais, que se realizam em vários Estados da Federação, devem obedecer aos critérios determinados naquele projeto.

LOCAIS ESCOLHIDOS PARA AS "RUAS DE RECREIO"

A Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, informa aos pais e responsáveis por menores que desejarem acompanhar o programa de férias, que realizará nessa capital, a patir de segunda-feira vindoura, dia seis, pela manhã, que os locais selecionados são os seguintes:

1) — Rua Capistrano de Abreu, em Botafogo; 2) — Rua Jupira, no Humaitá; 3) — Pça. Aguirre Corda, no Bairro de Fátima; 4) — Estádio Municipal do Maracanã, no Engenho Velho; 5) — Praça Xavier de Brito na Tijuca; 6) — Rua Padre Francisco Luna, em Vila Isabel; 7) — Rua Edmundo Rêgo, no Grajaú; 8) — Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; 9) — Rua Conselheiro Ferraz, no Lins de Vasconcelos; 10) — Rua Jitaúna, na Penha-Circular.

ATRAÇÕES E CURIOSIDADES DAS "RUAS DE RECREIO"

Entre as diversas atrações que as "Ruas de Recreio" apresentarão nestas férias destacam-se as seguintes 1) — a experiência de uma "rua" em uma favela, no caso do Humaitá; 2) — a participação nos trabalhos da "rua" situada na Tijuca do campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva; 3) — a colaboração direta das Sociedades de Amigos de Bairros. A supervisão geral do programa ficará a cargo do seu lançador no Brasil, prof. Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física, enquanto a orientação foi entregue ao professor Esmeraldino Duque Estrada. Os planos de ação das "Ruas de Recreio" serão realizados na parte da manhã. Para garantir absoluta segurança aos participantes das "ruas" a Divisão tomou tôdas as precauções no sentido de evita-se qualquer movimentação de veículos durante a permanência da petizada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Clínica e Cirurgia das VIAS URINARIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO. R. Buenos Aires, 80, 1.º and. e telefone 52-1509 — Av. Copacabana 542 — 3.º and., S/ 302 — Residência telefone 57-4501

NÃO ESTÊVE ENVOLVIDA NO "RIFIFI" ENTRE CIGANOS

De d. Adelaide Tairovich recebemos o pedido de publicação do seguinte:

"Lendo no seu jornal, edição de 1 dejulho corrente, notícia inserta com o título "Rififi entre ciganos", em que me vejo injustamente envolvido, quero esclarecer que nenhum dos fatos nêle mencionados é verdadeiro. Efetivamente houve um "rififi" em casa de d. Elza Atanascovich, mas não por nossa culpa. E' que essa senhora, nossa parente, depois de acobertar pessoas que me insultaram e ao meu marido Jorge, investiu com um seu filho de nome Miguel Atanascovich, causando-nos ferimentos, com a diferença única de que não fomos à polícia nos queixar, nem nos submetemos a exame de corpo de delito. Se tivéssemos ido ali para retirar dois mil cruzeiros, como foi noticiado, não teria Jorge, na ocasião, deixado, em consequência do mesmo "rififi", um relógio "Tissot Militar", de valor nunca inferior a dez mil cruzeiros, conforme consta da notícia publicada e, mais ainda, um trancelim de ouro, que não consta da notícia, mas que foi arrebatado da minha pessoa.

Isto me parece, vem esclarecer tudo, nessa incompreensão de parentes ciganos, com a inclusão até de pessoas que nada têm a ver com o caso, como os meus cunhados João e Valter Nicolet, o último até ausente desta capital no dia do fato.

Grata pela publicação".

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Venceu o candidato indicado pelo ministro Mário Pinotti

Houve a eleição para renovação da Diretoria da Academia Nacional de Medicina, tendo sido reeleito o professor Deolindo Couto.

O dr. Mário Pinotti, que seria o candidato indicado pelo próprio professor Deolindo Couto ao tomar conhecimento de que um grupo de amigos insistia na reeleição do mesmo, desistiu da indicação do seu nome, dirigindo-lhe carta abaixo transcrita, recomendando que os votos dos seus amigos fôssem dados ao professor Deolindo Couto.

A carta em que o dr. Mário Pinotti afirma o caráter irrevogável da sua desistência, é a seguinte, cujas cópias foram também enviadas a todos os membros da Academia Nacional de Medicina:

"Ao prezado e eminente colega e amigo — professor Deolindo Couto — apresso-me em transmitir a impressão, que acaba de produzir em meu espírito o fato — já agora plenamente confirmado, e que eu havia previsto — de não depender, exclusivamente, da sua vontade o seu propósito de não pleitear a sua recondução ao alto pôsto de presidente da Academia Nacional de Medicina que você tanto soube dignificar, no transcurso do seu brilhante mandato.

A impressão, a que me refiro, é ao mesmo tempo, de regozijo e congratulações. De regozijo ante a confirmação do que eu havia previsto, isto é, de que não lhe seria tão fácil como supunha, obter que uma prestigiosa corrente dos seus colegas e admiradores — já habituados ao prazer espiritual de sua convivência — se conformasse com o seu propósito. E de congratulações, ante a feliz oportunidade de reiterar-lhe a declaração do meu voto a descoberto, já manifestado ao eminente colega e amigo em prol de sua reeleição, e que me felicito de haver comunicado aos nossos ilustres confrades — dr. Raul Pitanga dos Santos e senador Reginaldo Fernandes — quando, em sua companhia, se dignaram de convidar-me para a honrosa investidura com a sua prestigiosa solidariedade.

É assim, que, em testemunho da lealdade — a que subordinei desde a mocidade todos os atos de minha carreira — muito me apraz comunicar-lhe que a todos os colegas, sinceramente dispostos a conceder-me o seu honroso sufrágio, estou remetendo uma cópia desta carta acompanhada do meu pedido para que votem pela reeleição do ilustre colega.

Com os meus melhores votos de felicidade, subscrevo-me — Cordialmente — **Mário Pinotti**.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 12 às 13 h.

DOS LIDERES EVANGÉLICOS FLUMINENSES

Vinte e oito pastores representando o evangelismo fluminense, acompanhados pelo deputado Daso Coimbra foram recebidos ontem, pela manhã, pelo governador Roberto Silveira no Palácio do Ingá. Depois das apresentações procedidas pelo parlamentar trabalhista, seguiu-se uma rápida, mas expressiva solenidade, aberta com uma fervorosa prece pelo pastor Ari Macharest. O reverendo Abdias Ariala leu dois textos escolhidos da Bíblia Sagrada, fazendo-se ouvir, logo após, em brilhante improviso, o reverendo Amantino Vassão secretário executivo do Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil que saudou o governador em nome dos evangélicos do Estado do Rio.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos
com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Sítios em Magé - Estrada do Contôrno

Sua única oportunidade em adquirir uma das Áreas do Parque N. S. da Ajuda

Area		Preços	Prestações
35 x 100	3 500 m2	Cr$ 80.000,00	Cr$ 1.111,00
50 x 200	10 000 m2	Cr$ 160.000,00	Cr$ 2.222,00
75 x 200	15 000 m2	Cr$ 220.000,00	Cr$ 3.055,00
70 x 300	21 000 m2	Cr$ 270.000,00	Cr$ 3.750,00

Todos os sitios rigorosamente demarcados com frente para estradas de 12 metros de largura. Nascentes, matas e rios. Fornecimento gratuito de mudas. Cooperativa organizada. Escola Pública em funcionamento. Trens, ônibus e lotações passando junto ao loteamento. Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A. — AV. RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — SALA 1220 — Telefone: 32-9211 e em CAXIAS: Avenida PLINIO CASADO, 5 SALA 105, diàriamente, inclusive domingos e feriados, com SUZARTE.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1781
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

CORPO DE BOMBEIROS DE NITERÓI
70 ANOS A SERVIÇO DO POVO E DA CIDADE

ESSO PROPORCIONA CURSOS ESPECIAIS DE TREINAMENTO — Com dois cursos de treinamento (foto) ministrados há pouco nesta capittal e em São Paulo, a Esso Standard do Brasil deu recentemente nova amplitude ao seu programa especial visando a proporcionar elementos básicos de treinamento, tanto para seus funcionários como para elementos estranhos à companhia. Um dos cursos — o de racionalização do trabalho — ministrado a superiores de sua Matriz, nesta Capital, constitui a mais recente iniciativa dessa organização no sentido de treinar o seu funcionalismo de acôrdo com as modernas técnicas da administração. O curso levado a efeito em São Paulo foi ministrado especialmente para representantes do Comércio e da Indústria locais. Entre os cursos Esso para o aperfeiçoamento industrial de seus funcionários destacam-se o de Vendedores, Relações no Trabalho, Liderança de Conferências, Princípios Básicos de Supervisão e Administração, sendo que vários dêsses foram já ministrados a pessoas estranhas ao seu quadro funcional.

DESAPARECIDO

Manuel da Cunha (branco, 65 anos, português, Rua Cajá, 238, casa 2) está desaparecido de sua residência, desde o dia 2 do corrente.

Seus familiares, ontem, estiveram em nossa redação, formulando um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA. Pedem cooperação, no trabalho de localização do desaparecido. Informações, através do telefone: 30-2081, chamando dona Amélia, ou para o endereço supra.

Porá em prática a "Operação Ônibus"

O novo diretor da Polícia Política levará adiante a obra do coronel Danilo Nunes

"Encontrei esta divisão completamente organizada. O meu sucessor e colega coronel Danilo da Cunha Nunes, é um profundo conhecedor e organizador de assuntos ligados à Divisão de Polícia Política e Social. O que me resta fazer é seguir sua obra. Não tenho intensão de mexer em nenhum setor desta divisão, porquanto os que aqui estão destacados, são conhecedores profundo da rotina. Por enquanto, o único cargo vago é o do delegado Lucena, cuja substituição ainda não foi ventilada".

Assim se expressou o coronel Luís França, novo titular da Divisão de Polícia Política e Social, quando na tarde de ontem foi abordado pela reportagem credenciada no gabinete do chefe de Polícia.

COMBATE AO COMUNISMO

Um dos principais objetivos do coronel Luís França, é a guerra sem tréguas ao comunismo. Como membro do Conselho Nacional de Segurança, frisou o coronel Luís França: "Estou a par do movimento comunista. Conheço sua engrenagem nos mínimos detalhes, e agirei com energia no que concerne ao credo vermelho'.

OPERAÇÃO ÔNIBUS

O coronel Luís França, perguntado sôbre as medidas a tomar no próximo dia 5, quando serão aumentadas as tarifas de ônibus e bondes, declarou que seu sucessor deixou um plano perfeito e organizado. E' só pô-lo em prática e tudo correrá às mil maravilhas.

TOMARA POSSE HOJE

Hoje, às 15 horas, o coronel Luís França tomará posse do cargo. Na ocasião, abordará outros assuntos relacionados com a divisão.

VENDE-SE

Uma sala de jantar em perfeito estado (Rústico). Tratar na Rua Coronel João Telles, 457 — CAXIAS

"MAMÃO" E "GIGI" ASSALTARAM UMA JOALHARIA

Em Juiz de Fora, o assalto

Policiais lotados na Delegacia de Roubos e Falsificações, prenderam José Quevedo Toro, vulgo "Gigi", solteiro, 20 anos, que se diz operador de som e sem residência, que há cêrca de dois meses assaltou uma joalheria em Juiz de Fora, de onde roubou jóias e bijuterias avaliadas em aproximadamente 80 mil cruzeiros. Conduzido àquela especializada, "Gigi" confessou após o severo interrogatório, ter praticado o assalto em companhia de Armando Dias Ferreira, vulgo "Mamão" que está desaparecido. A apreensão das jóias roubadas teve como local, a Av. Guarulhos 1756 e foi efetuada pelos policiais Barbosa Lima e Kauffman, obedecendo determinações do titular da DRF, após um comunicado das autoridades da cidade de Juiz de Fora.

Ontem mesmo, foi o ladrão levado com o produto do roubo para aquela cidade mineira acompanhado pelo subinspetor Pedro Derigata e investigador Felício Silva da polícia de Juiz de Fora que vieram exclusivamente para êste fim.

Prosseguem, agora, as autoridades policiais cariocas em diligências para localizarem "Mamão", cúmplice de "Gigi" no assalto, atendendo solicitação da polícia mineira de Juiz de Fora.

Fêz a travessia do Atlântico em avião de "segunda mão"

Enfêrmo há alguns anos, internado no Hospital Central da Aeronáutica, cercado de todo o carinho dos médicos e enfermeiros da FAB que lhe rendeu o preito de gratidão de sua corporação, o brigadeiro Newton Braga, com 77 anos de idade, perfeitamente lúcido, comemorará, amanhã, dia 5, o 32.º aniversário da sua travessia do Atlântico Sul, no seu famoso hidro-avião "Jahú".

Foi êle, na época, capitão da Aviação Militar, o navegador do "raid" Gênova—Santos, ladeado por João Ribeiro de Barros, Vasco Cinquini e João Negrão. Apesar de cheio de vicissitudes, contratempos e sofrimentos, o "raid" foi coroado de êxito, constituindo-se num acontecimento que empolgou tôda a nação, refletindo-se em justas e merecidas manifestações de aprêço e homenagens aos quatro bravos tripulantes do bimotor "Savoia Marchete". As modas populares consagraram o feito. Não faltaram as músicas e até as crianças da época cantaram: "Quando o "Jahú" chegar".

No quarto número 2 do 3.º andar do Hospital da Aeronáutica à Rua Barão de Itapagipe, o herói daquela façanha recorda, com lágrimas nos olhos de emoção patriótica, como adquiriu o "Jahú", embora tenha sido relativamente barato para o tempo: 680 mil libras, explicando: "E' que o aparelho foi adquirido em segunda mão. Pertencera ao pilôto Casa Grande, que, com o apôio do govêrno italiano, iniciara, com mais dois companheiros, um "raid" Itália—América do Sul, tendo chegado até Casablanca, na África. O avião, que se denominava "Alcyone" foi avariado, tendo sido levado de volta para a Itália. Consertado, o adquirimos, sem qualquer auxílio do govêrno. Por iniciativa inteiramente particular, sem navios ao longo de nossa difícil rota, conseguimos trazer o aparelho às nossas plagas, mudando sua denominação, já então de "Savoia Barchete", para o consagrador "Jahú".

FALSO MAJOR E FALSO MILIONÁRIO

Induziu a jovem professôra a romper o noivado — Acusado de furtar cheques na Prefeitura

E fantástica a história que desvendou a polícia, após algumas semanas de investigações. O detetive Fausto, chefe da Secção de Roubos, orientou seu trabalho em tôrno de uma queixa da Prefeitura do Distrito Federal com relação ao desaparecimento de 10 (dez) cheques de pagamentos de funcionários municipais, da tesouraria competente.

Iniciou-se a diligencia ouvindo-se os funcionários que tiveram seus cheques roubados, sendo tôda e qualquer informação, por mais inocente que fôsse, devidamente anotada e investigada. Assim, chegou a polícia até o nome da professôra Jacira Otero Cordeiro, solteira, de 25 anos, residente na Rua Barão de Bom Retiro número 1072, casa 4.

O "MAJOR" ESTA INVESTIGANDO

A jovem professôra, numa das vêzes que foi ouvida pelo detetive Fausto, esclareceu estar o seu noivo, o major do Exército Alcindo Duarte Ferreira investigando também o caso, e inclusive prestes a descobrir o autor do sensacional furto.

O policial, muito acertadamente tentou inteirar-se da existência do militar e, ao procurar seu endereço, ou o local em que servia, depois de percorrer a lista dos nomes dos militares publicada num livro confeccionado pelo Exército, verificou, muito surprêso não constar seu nome nêle. Meio desconfiado, o detetive Fausto prosseguiu nas diligências, chegando então à espantosa conclusão de que o noivo da professôra, o "major", não estava investigando cousa alguma, e, o que era pior, tratava-se de falso oficial.

CONSEGUIU ATÉ A TRANSFERENCIA

Interessado num caso que lhe parecia possuir ângulos extraordinários, o policial redobrou sua vigilância em tôrno da professôra e, num dos encontros por ela mantido com o noivo, conseguiu seguir êste, detendo-o depois que se despedira da jovem. Levando-o para a delegacia "sob protesto", ameaças de represália com uma ação enérgica do "Exército" em face da "arbitrariedade policial" que estava sendo cometida, foi, assim mesmo, conduzido à especializada da Rua da Relação e, depois de interrogado várias horas, resolveu Alcindo contar tôda a verdade e, esta surgiu de maneira espantosa, com detalhes incríveis de ousadia.

Dentre os golpes do espertalhão, destaca-se um, quando, devidamente fardado, dizendo-se oficial de gabinete do presidente da República, há tempos (segundo corroborou a própria noiva), compareceu à presença do secretário de Educação da Prefeitura, e conseguiu a transferência de Jacira, de uma escola do subúrbio, para outra do centro da cidade. E, com essa qualidade (falsa) e sempre uniformizado, fêz outros pedidos conseguindo empregos para diversas pessoas.

ABANDONOU ATÉ O PRIMEIRO NOIVO

A jovem professôra Jacira não resta dúvida, foi ludibriada pelo espertalhão. Possuía mesmo um noivo advogado homem serio e de recursos e que dela gostava, sinceramente. Pois bem; iludida pela lábia do inescrupuloso indivíduo, ofuscada pela farda do "major" e sua posição de oficial de gabinete do presidente da República, desmanchou o noivado com o causídico, passando a ter um romance com o falso militar.

DOCUMENTOS FANTASTICOS

De tal maneira agiu o "major" Alcino que, na verdade, a jovem professôra capitulou, especialmente quando o vigarista apresentou-lhe devidamente documentada, uma relação de seus bens. Dela constava até mesmo um certificado militar dando-o como "major" e como tendo se graduado em engenheiro agrônomo, médico veterinário curso do Estado Maior do Exército. Também apresentou-lhe um "brevet" de pilôto comercial, e curso de letras e filosofia de uma universidade brasileira.

Em tais documentos, todos falsos, naturalmente, êle se utilizou dos nomes do capitão Silvio Ferreira da Silva, major Uziel Lima e coronel Carlos Machado.

DECLARAÇOES DE BENS

Para concluir sua conquista amorosa, o chantagista e falso major, Alcindo Duarte Ferreira, apresentou ainda à jovem professôra sua declaração de bens, com as assinaturas do major Gilberto da Silva Guerra, major José Jorge Marques e tenente-coronel Lúcio Nunes da Silva. Dessa declaração de bens a polícia anotou: 1 prédio na Av. Tijuca 2 438, avaliado em 5 milhões; 1 na Av. Engenheiro Richard, avaliado em 3 milhões e meio; 1 na Praia Grossa número 16, Paquetá, avaliado em 4 milhões; 1 fazenda com 689 alqueires geométricos avaliada em 130 milhões e outra em Itaipava avaliada em 35 milhões e diversos imóveis avaliados em 18 milhões. Constava ainda da declaração um auto Chevrolet avaliado em 1 milhão e 400 mil, 1 camioneta Dodge avaliada em 900 mil cruzeiros e máquinas agrícolas avaliadas em 22 milhões de cruzeiros. Em depósitos bancários mais de 10 milhões. Como se vê, uma fortuna fabulosíssima, mas, tudo falso.

ROUBOU OS CHEQUES

A polícia, finalmente, acabou descobrindo tudo, inclusive ser êle o autor do roubo dos cheques da Prefeitura. Dos dez furtados, recebeu apenas três, num total de 80 mil cruzeiros. Afirma ter rasgado os demais, com receio de ser descoberto, o que afinal acabou acontecendo. Na residência da sua noiva, a polícia arrecadou a farda com que o espertalhão se apresentava para impressionar os incautos e conseguir êxito nos seus espetaculares golpes, agora, findos com a ação policial.

Ação decidida dos homens do comércio para regularização definitiva da vida do SESC e do SENAC em todo o País

Novos regulamentos modficam a estrutura dos órgãos assistencial e educacional dos comerciários – Treze anos de bons serviços e prestação de benefícios incalculáveis

Em reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do Sr. Nelton Moreira Velloso e especialmente convocada para o fim, foram aprovados, por unanimidade, os substitutivos dos Regulamentos do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), regulamentos êsses que, uma vez em vigor, darão aos Conselhos Nacionais dos órgãos assistencial e educacional dos comerciários poderes mais amplos de contrôle e fiscalização, permitindo ação pronta e eficaz que evitará, de futuro, os registros de casos semelhantes aos ocorridos nas Administrações Regionais do SESC do Distrito Federal e de São Paulo.

COMISSÃO DE SUPERVISÃO NACIONAL

Com os novos Regulamentos do SESC e do SENAC, são criadas Comissões de Supervisão Nacional que, pela sua estruturação e atribuições, oferecem garantias de fiscalização efetiva e permanente do funcionamento dos órgãos regionais em todo o território nacional.

A Comissão de Supervisão Nacional do SESC, por exemplo, é constituída de um presidente, escolhido pelo Ministro do Trabalho, de uma lista de três nomes de comerciantes sindicalizados de expressão nacional organizada pela Confederação Nacional do Comércio; de três representantes do comércio sindicalizados, eleitos pela Confederação Nacional do Comércio com três suplentes; de dois representantes do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio e um representante do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), os quais escolherão, nesta composição, o Vice-Presidente.

Entre as múltiplas atribuições dessa Comissão, destaca-se a de inspecionar, periòdicamente, de modo direto ou indireto, o Departamento Nacional e as Administrações Regionais examinando a execução de suas tarefas bem como sua situação econômico-financeira e patrimonial sugerindo as medidas cabíveis, por intermédio do Conselho Nacional para sanar possíveis irregularidades apresentando completo relatório de seus trabalhos.

Cabe também, a essa Comissão apreciar a execução das atividades desenvolvidas pelo Departamento Nacional e pelas Administrações Regionais indicando soluções para a melhoria do seu programa de trabalho e acompanhando inclusive, a execução orçamentária da Administração Nacional e das Administrações Regionais.

SÉRIE DE MEDIDAS REGULADORAS

A aprovação dos novos Regulamentos, permite a fixação de uma série de medidas reguladoras da vida dos órgãos de assistência e educação dos comerciários que contam 13 anos de bons serviços prestados a milhões de empregados no comércio de todo o Brasil.

Entre essas, merecem destaque a organização de regimentos internos padronizados para todos regionais, onde serão fixadas normas para aprovação do quadro de pessoal de cada regional, modificação do atual processo de eleição do presidente dos regionais de Estados onde existam mais de duas Federações e o estabelecimento do período de carência para novas entidades sindicais, fixação de percentuais para aplicação de verbas para gastos administrativos publicitários e de reservas de cada regional; criação de norma para movimentação de contas bancárias e respectivos depósitos, fixação de condições que incompatibilizem pessoas para serem admitidas nas entidades; criação de órgãos que possam exercer periòdicamente a inspeção do nacional e dos regionais, e a forma de corrigir falhas ou desvios das diretrizes das netidades, proibição de eleição para a Presidência dos organismos assistenciais de elementos que tenham tido reieitadas suas contas na administração de qualquer entidade ou não as tenha entregue ao órgão da administração pública designado em lei.

A simples enumeração de tais providências demonstra, plenamente o empenho dos homens que dirigem o SESC e o SENAC assim como a Confederação Nacional do Comércio em regularizar, de maneira definitiva a vida do SESC e do SENAC em todo o País defendendo, decididamente, o bom nome do comércio, atacado tantas vêzes, pelos que se deixam guiar pela paixão ou pelos interêsses pessoais.

QUEM PODE AJUDAR O OCTAGENÁRIO? — Jacinto Soares de Mendonça (brasileiro, pardo, casado, 81 anos, Estrada de Madureira, Rua A, n.º 10, Morro Agudo) estêve em nossa redação ontem para apelar por nosso intermédio aos amigos e conhecidos no sentido de que o auxiliem a voltar para casa, pois tendo sido assaltado num trem da Central do Brasil ficou sem todo o seu dinheiro e sem seus documentos. Qualquer donativo ou informe dos documentos poderá ser enviado para o endereço acima

Atentado contra o delegado

RECIFE, 3 (Asapress) — Notícias procedentes de São Bento do Una, dizem que o delegado local fôra alvo de um atentado, através de uma cilada para êle armada. Segundo as notícias, aquela autoridade policial recebera convite para tomar parte dos festejos da noite de São João que seriam realizados em terras do Engenho Tomarantes.

A mencionada autoridade, entretanto, quando caminhava pela estrada que o levaria à mencionada propriedade, foi surpreendido por um cerrado tiroteio, do qual logrou sair ileso. Foi aberto inquérito a respeito do fato.

AVISO

A Rádio Difusora Duque de Caxias, comunica aos Srs. portadores de carteiras e credenciais que devem comparecer, imediatamente ao Departamento Comercial — Av. Rio – Petropolis, 1633-2.º, a fim de substituí-las pelas novas, emitidas pela atual direção, ficando invalidadas, desde já, as existentes.

A GERENCIA

"FLASHES" DE CAXIAS

Caxias deve muito a Sá Rêgo. No problema da água, foi inegável o seu trabalho na Assembléia Legislativa. Apressou o parecer. Subiu e desceu escadas. Passando portinholas, enfurnou-se em salas, convocando bancadas. E, por isso, Caxias irá ter água.

Mas o Zulmar, com aquela cara de espírito de porco, diz nas rodinhas pessebistas da Galeria: "Nada disso foi feito pelo povo. Sá Rêgo só trabalhou pela água, porque agua de caminhão-pipa encareceu!"

Ao povo não interessa saber por que um político trabalha. O que interessa ao povo é que o político realize.

Não vamos indagar por quanto fica um caminhão-pipa na casa de Sá Rêgo e quantos caminhões-pipas ingere o Sá Rêgo por dia. O que nos interessa é que o Sá Rêgo trabalhe, para que todos bebam da água conduzida em cano, porque agua transportada em caminhão, só o Sá Rêgo tem grana para bebê-la.

Batemos palmas ao Sá Rêgo pela participação que tomou na batalha da água, tomando nota de sua cota de trabalho e de sacrifício.

Entretanto, esperamos que Sá Rêgo, depois de beber água, não permaneça na beira do riacho, como viandante sequioso, encostado ao manancial.

Caxias precisa ainda de muita coisa. E Sá Rêgo muito pode dar à Caxias!

Como todos sabem, o prefeito nada pode fazer. Recebendo uma Prefeitura falida, luta êle para que o município não vá a leilão.

No cofre, só existem "felipetas" de um empréstimo, constituído para "arreglos" e "mamãezadas". E, no balcão, títulos exigindo pagamento.

O funcionalismo ainda não se encontra em dia. E os ordenados são de fome.

As ruas encontram-se esburacadas e a garagem sem viaturas.

Nunca um povo sem nada precisou de tanto...

Ao Sá Rêgo cabe lutar por uma Caxias maior e melhor, ajudando ao prefeito, ajudando ao Barbado, ajudando a todos que têm dado e estão dando uma tão grande cota de sacrifícios ao seu povo.

E temos certeza de que o deputado Sá Rêgo entrará na lista dos que lutam bravamente pelo futuro do município, que ora retoma a posição de liderança no progresso das cidades fluminenses.

Num problema de Caxias, vemos o trabalho de Sá Rêgo e de seus companheiros, também. Temos conhecimento de seu esfôrço.

Mas Caxias não tem sòmente êsse problema a resolver. E o Estado, que tanto arrecada do município, tem de dar algo, também, ao município.

O sr. Roberto da Silveira pode ter a máxima boavontade para com os duquexienses. Mas, que poderá fazer o governador fluminense, se não sabe de que Caxias precisa?

A função de representante do povo não é a de arranjar "bôcas". É, sim, a de arranjar pão e água para as bôcas, além de casa para donos de bôcas, sem "bôca" como Tenório fêz.

O Barbado diz que irá lutar. Chegou a hora dos imberbes criarem cavanhaque e correrem para o batente, com êle.

E, temos certeza, lá se encontrará o Sá Rêgo, ao lado do Valdir e do Zulmar, êste sem espingarda e sem mochila, porque o negócio é para suar e não para caçar...

SANCHO SEM PANÇA

O menor, não sendo aprendiz, tem direito ao salário-mínimo integral

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Manuel José Frade e outros trabalhadores agrícolas da Usina de Açúcar São José dos Campos, reclamaram da Justiça do Trabalho por suas dispensas. Ganhando na Junta, em parte recorreram então para o Tribunal Regional, onde ganharam integralmente quando então a emprêsa recorreu para o Superior Tribunal do Trabalho, vencendo ali. Inconformados, os empregados ofereceram embargos que foram recebidos, recorrendo finalmente para o Supremo Tribunal Federal onde o relator ministro Ari Franco, conheceu do Recurso lhe dando provimento, em cuja oportunidade divergiu o ministro Luís Gallotti cujo voto afinal foi o vencedor e acompanhado pelos demais ministros do Supremo.

O VOTO DO MINISTRO LUIS GALLOTTI

Foi do seguinte teor e na íntegra o voto vencedor do ministro Luís Gallotti:

"A sentença da Junta, com a qual a emprêsa se conformou, teve como aplicável a Consolidação das Leis do Trabalho, tanto que julgou procedente a reclamação em parte. O que entendeu, e daí o Recurso dos empregados para o TRT, foi que a base de indenização deveria ser o salário-mínimo pela metade, por tratar-se de menores. Assim, a aplicabilidade da Consolidação à espécie constitui res judicata desde quando a emprêsa deixou de recorrer da decisão da primeira para a segunda instância. Tudo pois, quanto podemos examinar no julgamento do presente Recurso é se a base da indenização deve ser o salário-mínimo inteiro ou pela metade. O Recurso, como concluiu o relator tem de ser conhecido, pois existe dissídio Jurisprudencial (havendo a favor da tese da emprêsa recorrente, uma decisão embora isolada, desta 1.ª Turma). Nego-lhe, entretanto, provimento, de acôrdo com muitas decisões do Tribunal no sentido de que o menor, não sendo aprendiz tem direito a salário-mínimo integral. Dispõe o artigo 80 da Consolidação das Leis do Trabalho que, tratando-se de menores aprendizes, poderão as Comissões fixar o seu salário até em metade do salário-mínimo normal da Região, Zona ou Subzona. E se dispusesse de maneira a permitir a redução do salário-mínimo do menor não aprendiz, estaria atendendo contra o art. 157, n.º II da Constituição, que expressamente proíbe a diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo de idade. Conhecendo do Recurso, nego-lhe provimento, data vênia do sr. ministro relator".

Firmou assim o Supremo Tribunal Federal, de acôrdo com o voto vencedor do ministro Luís Gallotti a devida jurisprudência em tôrno do pagamento do salário-mínimo para o menor, quando não aprendiz.

Visita do presidente da República à belonave venezuelana "Aragua"

O presidente Juscelino Kubitschek saudando os jovens oficiais do vaso de Guerra Venezuelano

O presidente da República, visitou na manhã de ontem o "Aragua", navio da Marinha de Guerra da Venezuela, que se acha ancorado no "pier" da Praça Mauá desde o dia 1, devendo permanecer no Brasil até o próximo dia 7.

O chefe do Govêrno chegou ao local cêrca de 11 horas, acompanhado do general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e demais auxiliares imediatos, sendo-lhe prestadas as honras militares por um Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais e pela guarnição da belonave venezuelana.

Após a execução do Hino Nacional, o presidente Juscelino Kubitschek percorreu tôdas as dependências do "Aragua", em companhia do seu comandante, capitão de fragata José Manuel Basso Gallegos, e demais oficiais. Estiveram, também presentes à visita, o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia; chefe do Estado Maior da Armada, almirante Jorge da Silva Leite; comandante do 1.º Distrito Naval, almirante José Luís da Silva Júnior; o embaixador da Venezuela, o chefe da Missão Diplomática do Brasil naquele país amigo, sr. Pires do Rio, e outras autoridades civis e militares.

O "Aragua" é o primeiro navio da Marinha de Guerra da Venezuela a visitar o Brasil. Sua guarnição é composta de 24 oficiais e 225 homens de tripulação. Em viagem de instrução estão 51 guardas-marinha.

À PRAÇA

Em virtude de mudança na administração da Rádio Difusora Duque de Caxias, pedimos a todos os possíveis credores a apresentação de seus títulos, na Tesouraria da Rádio, à Av. Rio — Petrópolis 1633-2.º, Caxias, a fim de regularizá-los.

A GERENCIA

Morto o soldado e sèriamente ferido o delegado de polícia no conflito

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Grave conflito ocorreu em S. Cruz do Sul, no qual foi morto o soldado da Brigada Militar, Osvaldo Rodrigues e saiu gravemente ferido com três tiros, sendo dois no ventre e um no rosto, o delegado de Polícia daquela cidade, sr. Nélio da Silveira.

Segundo informações, um guarda-noturno matou um membro da família Pinto Nanico. O delegado Nélio, após tomar as devidas providências, mandou avisar a família da vítima.

Cientificados da ocorrência, seis irmãos da vítima armaram-se e dirigiram-se à cidade entrando num bar onde estava o delegado Nélio e o soldado Osvaldo, disparando e brandindo facas. O soldado morreu instantâneamente, enquanto o delegado foi removido para o hospital em estado de coma.

A cidade encontra-se agitada com os acontecimentos e elementos da Brigada estão à cata dos assassinos do colega, havendo sido determinada a ida de reforço, policiais para aquela cidade.

"Cosme e Damião" na "EFCB"

O coronel Jaques Júnior, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal sugeriu ao dr. Jorge de Abreu Schilling diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma série de medidas policias preventivas, visando assegurar a integridade física dos funcionários e do material fixo e rodante daquela ferrovia, bem como da população que se serve daquele meio de transporte.

Assim, ficou estabelecido um perfeito sistema de alerta através do qual, ao primeiro sinal de perturbação da ordem os "Cosme e Damião" serão lançados em ação.

As tropas de prontidão ficarão sediadas no 4.º e no 3.º Batalhão de Infantaria e ainda na Escola de Recrutas da Polícia Militar.

Junto aos agentes das Estações de D. Pedro II, Meier e Marechal Hermes ficarão os oficiais de ligação da PM, prontos a diligenciarem urgentemente as medidas que se tornarem oportunas.

Ateou fogo às vestes

FALECEU A DEBIL MENTAL

A débil mental Josefa Monteiro da Costa (branca, viúva, 85 anos, residente na Rua Dois, 66, ap. 102, IAPI da Penha), que, anteontem, à noite, tentara contra a vida ateando fogo às vestes, embebidas em querosene, na madrugada de ontem, não mais resistindo aos padecimentos, faleceu. As autoridades do 21.º Distrito Policial, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

"Gangsters" procuram entrar no país

S. PAULO, 3 (Asapress) — A polícia Marítima e Aérea e policiais da Delegacia de Estrangeiros estão de sobreaviso em virtude da notícia de que "gangsters" norte-americanos estariam em vias de entrar no país.

O fato reveste-se de maior importância, uma vez que não existe tratado de extração entre os dois países.

ENCOURAÇADO: BOA INDICAÇÃO NA RAIA PESADA

INDICAÇÕES

Platino — Diplomata — Fogo Morto
Clama — Flotilha — Haconga
Jonsiona — Mayflower — Gloria Carioca
Encouraçado — Pernot — Snowfall
Zé Curiboca — Tender — Esteio
El Valiente — Tio Carlos — Bon Soir
Mano a Mano — Love Affair — Crown Prince
Jamaica — Fanfare — Kaki
Vovô Cariri — Jarlot — Equivoco

Bom corredor no terreno enlameado, o filho de Bambino tem aumentadas as suas possibilidades de vitória no quarto páreo desta tarde — Ostenta excelentes condições e a distância do páreo é a que mais lhe agrada — Única restrição a fazer: a pesada sobrecarga

Não se apresenta fácil o programa de hoje, no Hipódromo da Gávea. São nove carreiras equilibradas e que, em face das chuvas, ainda mais difícil se torna qualquer prognóstico. O primeiro cuidado que se deve no estudar as possibilidades dos concorrentes é ver até que ponto êle se aclimata às condições do terreno no enlameado certo é que há, até animais especialistas na raia pesada. Nesse caso está o cavalo Encouraçado, cujo nome parece mesmo dizer de sua predileção pela água. Foi justamente na pista pesada que marcou sua última vitória (no mês de maio), derrotando Cochise, Jean Claude, Acajou e outros, o que demonstra sua superioridade diante dos rivais que hoje enfrentará. E não é por outro motivo que lhe cabe pesada sobrecarga dando vantafem de pêso a todos os adversários numa escala que varia entre seis e dez quilos. E a única restrição que se pode fazer à sua chance no páreo, pois em tudo mais leva nítida vantagem. A pista, na qual rende o máximo de seu poderio; a distância, inteiramente do seu agrado e mesmo a que mais se ajusta aos seus dotes; e a turma bastante camarada, sendo de notar que alguns dos competidores já sofreram seu jugo.

Vê-se, pois, que a indicação de Encouraçado no quarto páreo desta sabatina, é medida que se impõe e talvez venha a constituir-se na pule mais certa de tôda a reunião, pois que, só por imprevistos deixaria êle escapar essa vitória iminente. Em verdade parece difícil que qualquer de seus rivais pudessem suplantá-lo mas, por dever do ofício, devemos citar, dentre êles aquêles que se constituem nos mais perigosos. Dois nomes devem ser destacados: Pernot e Snowfall.

Pernot reaparece correndo pela primeira vez êste ano. Está firme e trabalhou muito bem com vistas a êsse compromisso. Se não tanto quanto Encouraçado, é animal que se adapta à pista pesada e, portanto deverá atuar com destaque.

Snowfall é também corredor que não estranha o terreno molhado e volta de prolongada ausência mas com exercícios bem animadores.

Em que pêse haver esperanças no desempenho de Jean Claude, do mesmo modo que Zuzuca é tido como objeto de fé, achamos nós que são Pernot e Snowfall os dois maiores adversários do favorito sendo Encouraçado e Pernot, a nossa fórmula preferida.

Concurso acumulado
CR$ 358.319,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, domingo, dia 5, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 358.319,00.

GALOPANDO...

1.º PAREO — Platino surge como a melhor indicação neste páreo inicial, sobretudo com a pista molhada. Fogo Morto e o estreante Diplomata são os seus adversários mais próximos. Reaparece Endiablé em turma accessível mas suas produção é menor em pista pesada. Ficamos mesmo com a dupla 23, já que há muita fé no estreante.

2.º PAREO — Obteve sua primeira vitória em pista de areia pesada, pelo que tem grande chance esta tarde. Damos-lhe o nosso voto. Flotilha e Oromã, na chave 2 levam-nos a preferir a dupla 12, embora haja esperanças em Haconga.

3.º PAREO — Está equilibrado êste páreo, onde vamos selecionar os nomes de Anália, Glória Carioca, Jonsiona e da estreante Mayflower. Esta é uma filha de Guaycurú cujos exercícios têm sido dos mais animadores. Agrada-nos, contudo, a Jonsiona que será a nossa preferida. Uma dobradinha 22 não é má.

4.º PAREO — Encouraçado bem situado na distância, em turma accessível e na pista em que corre de verdade, deve ganhar o páreo. Tem o nosso voto. Pernot volta bonito e deverá formar a dupla, embora não devam ser desprezados Jean Claude e Snowfall os quais podem aparecer brigando pelos primeiros postos. Ficamos com a dupla 13 que é a melhor.

5.º PAREO — Zé Curiboca é a indicação lógica, já que vem de perder por escassa diferença Estilhaço, justamente na areia pesada. Há equilíbrio para a dupla e só por palpite vamos indicar a 13 com Tender que trabalhou muito bem.

6.º PAREO — Bon Soir pegou uma turma camarada e fôsse em pista sêca não teríamos dúvida em indicá-lo para a ponta. Mas na pesada pode ser suplantado pelo El Valiente que além do mais, tem magnífico trabalho. Podem aparecer ainda Helvético que faz pouco venceu na lama, Tio Carlos, em boa forma, e Vesta que volta muito bonita. Vamos marcar El Valiente e dupla 34.

7.º PAREO — Mano a Mano, Beto, Crown Prince e a trinca de Gonçalino Feijó devem decidir a carreira, mas em face das chuvas piora para Beto enquanto melhora para o tordilho Mano a Mano. Este será o nosso indicado. Dupla 14.

8.º PAREO — Jamaica parece melhor que as adversárias e apesar da sobrecarga tem amplas possibilidades de êxito. Todavia Fanfare melhorou muito e vai atuar com destaque. Kaki, não fôssem os 62 quilos poderia até ganhar, passando o páreo para a areia. Vamos marcar Jamaica e dupla 12.

9.º PAREO — Com Manuel Silva do dôrso, Vovô Cariri é o nome que se impõe, sendo o nosso indicado. Equivoco, Bergerac e Chileno são os adversários mais próximos. Há fé no estreante Spleen e Jarlot, sempre falado ainda não correspondeu ao que dêle esparamos, arriscar a dupla 13.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70 000,00

Ks

1—1 Fogo Morto, L. Rigoni 56
2 Xilo, L. E. Castro 56
2—3 Diplomata, A. Bolino 56
4 Zé Carlos, D. P. Silva 56
3—5 Platino, E. Castillo 56
6 Paranoá, D. Moreno 56
4—7 Endiablé, A. Portilho 56
8 Jatanciaso, A. Reis 56
" Gar de Ouro, D. Moreira 56

1.500 METROS — CR$ 70 000,00
2.º PAREO — AS 13,40 HORAS —

Ks

1—1 Clama, I. Sousa 56
2 Miss Elegante, H. Vasconc 56
2—3 Oromã, A. Santos 56
4 Flotilha, O. Ulôa 56
3—5 Lak Chana, D. P. Silva 56
6 Xama, D. Moreno 56
" Oly You, F. Vianna 52
4—7 Haconga, M. Silva 56
8 Galigaé, A. Reis 56
" Corvette, H. Cunha 56

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80 000,00

Ks

1—1 Anália, L. Rigoni 56
2 Kaleça, H. Cunha 55
2—3 Jonsiona, M. Silva 55
4 My Flower, I. Sousa 55
3—5 Gl. Carioca, H. Lima 55
6 Damigela, J. Portilho 55
4—7 Legunita, A. Santos 55
8 Telmosia, J. Marinho 55
" Guerrilha, E. Castillo 55

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60 000,00

Ks

1—1 Encouraçado, J. Marchant 60
2 Zuzuca, J. Baffica 50
2—3 Liberal, L. Santos 50
4 Chianti, P. Fontoura 50
3—5 Jean Claude, B. Marinho 54
6 Pernot, M. Silva 54
4—7 Vesper, I. Sousa 54
" Snowfall, A. Santos 50

5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80 000,00

Ks

1—1 Zé Curiboca, D. P. Silva 55
2 Enjeitado, D. Moreira 55
2—3 Esteio, I. Sousa 55
4 Indicado, H. Lima 55
3—5 Tender, M. Silva 55
6 Frapant, A. Bolino 55
7 Labatout, M. Nicievack 55
4—8 Mustard, A. Santos 55
9 Moonseed, R. Filho 55
10 Ingratito, H. Cunha 55

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

Ks

1—1 Bon Soir, A. Bolino 54
" Long Leis, A. Araujo 56
2—3 Hilo Deoro, A. Cardoso 60
4 Scipião, H. Lima 52
3—5 Tio Carlos, A. Marçal 60
6 Helvético, P. Fontoura 54
4—7 Vesta, M. Silva 52
8 El Valiente, J. Marchant 58
9 Despiante, J. Santos 60

7.º PAREO — "REPUBLICA DA VENEZUELA" — AS 16,00 HORAS — 1.800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 100 000,00 (PRO

Ks

1—1 Mano a Mano, A. Santos 58
2 D. Flavito, P. Fontoura 53
2—3 Zézinno, A. Reis 58
4 Açoriano, I. Sousa 51
5 Outono, O. Ulôa 51
3—6 Beto, E. Castillo 56
" Crown Prince, L. Rigoni 60
8 Chianti, N/corre 53
4—9 Love Affair, J. Marchant 55
" Ranal, M. Silva 51
" Cirenaico, J. Portilho 61

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100 000,00 HANDICAP ESPECIAL (BETTING)

Ks

1—1 Jamaica, J. Portilho 61
2 Rebeldia, J. Santos 53
2—3 Fanfare, M. Silva 59
4 Xona, A. Santos 51
3—5 Kaki, G. Almeida 62
6 Antigona, N/corre 52
7 Kuty, H. Cunha 52
4—8 Messilia, H. Vasc. 50
9 Cantarelle, A. Bolino 56
" Drósera, A. Hodecker 51

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50 000,00 — (BETTING)

Ks

1—1 Vovô Cariri, M. Silva 58
2 Ugiaco, L. Rigoni [illegible]
2—3 Equivoco, L. Santos 60
4 Bergerac, P. Fontoura 54
5 Bartovi, J. Marinho 56
3—6 Jarlot, B. Marinho 56
7 Chileno, I. Sousa 56
8 Sea Prince, A. Cardoso 54
4—9 Lalo, J. Carlindo 60
10 Spleen, O. Ulôa 54
" Campo Flor, W. Andrade 54

CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar a noite por em Brasília salário Cr$ 45,00 por hora Rua México, 168 — 11.º pavimento.

Terrenos — Penha

Agua, calçamento — Várias conduções para cidade, sem entrada — Prestação Cr$ 2.800,00 — Pode construir na hora — Vendas na Barraca de terrenos. Na descida da Estação da Penha

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois vitelas porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína farinhas de ossos carne sangue cascos chifres e unhas sebo industrial

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 - Duque de Caxias

TERRENOS COM AGUA E LUZ, A PARTIR DE 50 MIL CRUZEIROS

prestações mensais de Cr$ 750,00, só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado

Tratar com o Inspetor de Vendas LUIS FERNANDES ou SEBASTIAO CALDAS — CASAS NOVAS, C/ ENTRADA DE CR$ 10 000,00 E CR$ 2 200,00 MENSAIS

Rua São Pedro, n.º 24 — sala 3 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio — Distrito Federal — Rua Francisco Serrador, n.º 90 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Telefone 22-1714

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO — Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.

EM CAXIAS.

Av. Plinio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO:

Pelo Telefone 45-3958

Tratamento da impotência sexual e rejuvenescimento para o homem e mulher

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante

Diàriamente das 15 às 19,30 horas exceto aos sábados Pça Monte Castelo 10, 1.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel. 43-7189

GRANDE OPORTUNIDADE

Entregamos ràpidamente seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 600,00, estando incluído neste preço a instalação

Ruy Matra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta; e AVENIDA MONSENHOR FELIX 535—A — IRAJA perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

TERRENOS - CAMPO GRANDE

Vendemos lotes, chácaras e granjas de 12 x 35, 15 x 30, 20 x 80, 30 x 100, a 10 minutos da Estação, com frente para a Rio—São Paulo — Av. das Bandeiras (asfaltada), com água encanada, luz e fôrça, diversas linhas de ônibus e lotações passando em frente ao loteamento — Grandes obras da P. D. F., todo comércio no local, farmácias Escolas Públicas, Postos Médicos, Hospitais e Maternidades — Muita gente construindo e morando no local, ônibus direto à Candelária trens elétricos, etc — Em prestações mensais desde Cr$ 400,00, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre — Damos contrato imediato em cartório, pelo Dec. Lei n.º 58, com a primeira prestação — Facilitamos a construção — Temos condução para visitar o loteamento sem despesas ou compromisso — Informações e vendas com F. ALMEIDA LIRA — CORRETAGEM, à RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 4.º ANDAR SALA 423 - TELEFONE 43-8046 — (Reserve seus lugares diàriamente, das 8 às 19 horas)

Programa para amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — "GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER" — AS 13,15 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 300 000,00

Ks

1 Vândalo, J. Marchant 59
" Verbo, J. Ramos 59
2 Tirafogo, E. Castillo 59

2.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80 000,00

Ks

1—1 Goyanito, F. Irigoyen 55
2 Reward, A. Bolino 55
2—3 Clever, M. Silva 55
4 Zepelin, H. Cunha 55
3—5 Bom de Bico, R. Freitas 55
6 Zil, I. Amaral 55
4—7 Verdun, A. Santos 55
" Quejando, D. Moreno 55

3.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60 000,00

Ks

1—1 Don Ramirez, E. Castillo 56
2 Baracchine, J. A. Silva 56
2—3 Tio Ernesto, J. Graça 56
4 Kanaú, J. Baffica 56
3—5 Bertholdo, A. Reis 56
6 Emok, L. Vaz 56
7 Esquirola, D. Moreno 54
4—8 Cifrão, P. Fernandes 56
9 Nuxia, J. Portilho 54
10 Bal Masqué, A. Ramos 54

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80 000,00

Ks

1—1 Clementina, J. Portilho 55
2 Myricaria, H. Vasconcelos 55
3 Mi Noche, A. Marçal 55
2—4 Imbuida, G. Mendonça 55
5 Icangá, D. Moreira 55
6 Queridere, F. Viana 55
3—7 Zala, M. Silva 55
8 Batiresa, L. Rigoni 55
9 Pilar, R. Freitas 55
4—10 Vancouver, O. Ulôa 55
11 Vista Alegre, A. Santos 55
12 Fineza, F. G. Silva 55

5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85 000,00

1—1 Heros, M. Silva 55
2 Festinho, J. Portilho 51
2—3 Mercúrio, I. Souza 55
4 Manhuassú, A. Marçal 55
3—5 Kill, A. Santos 55
6 Lucho Gatica, E. Castillo 55
4—7 Tio Godoy, A. Reis 51
" Gardel, P. Gomes 51

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70 000,00

Ks

1—1 Xira, L. Rigoni 56
2 Xaira, I. Souza 56
2—3 Lena, M. Silva 56
4 Queguari, J. G. Silva 56
3—5 Urupema, O. Ulôa 56
6 Extase, A. Reis 56
4—7 Xerê, D. Moreno 56
8 Xêta, J. Marchant 58
" Xilose, E. Castillo 56

7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80 000,00 (BETTING)

Ks

1—1 Volpone, E. Castillo 55
2 Mojú, J. Carlindo 55
2—3 Culminante, F. Irigoyen 55
4 Capablanca, L. Rigoni 55
3—5 Zovo, J. Marchant 55
6 Guerrilheiro, M. Silva 55
4—7 Glenmore, D. Moreira 55
8 Clerk, I. Souza 55
" Clérigo, J. Portilho 55

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120 000,00 (BETTING) — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — (1.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

Ks

1—1 Épico, I. Souza 56
2 Foolish, F. G. Silva 55
2—3 Sheriff, H. Vasconcelo 56
4 Czar, A. Santos 55
5 Tio Ricardo, A. Reis 51
3—6 Montehostil, J. Portilho 58
7 Tico, R. Freitas 55
8 Capablanca, N/corre 51
4—9 Paissandu, W. Andrade 55
10 Enlevo, J. Ramos 55
" Firstrate, H. Cunha 55

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70 000,00 — (BETTING)

Ks

1—1 Ubaldo, O. Ulôa 56
2 Disco, M. Silva 56
2—3 Tio Paulo, J. Julião 56
4 Quinsol, M. Alves 56
3—5 Yira-Yira, A. Santos 56
6 Safari, F. G. Silva 56
7 Jonlin, J. Carlindo 56
4—8 Encombre, E. Castillo 56
" Agio, L. Rigoni 56
" Airways, J. Portilho 56

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ENCOURAÇADO
Duas duplas:
2.º PÁREO — 12
6.º PÁREO — 34
Três placês:
PLATINO
CLAMA
EL VALIENTE

Últimas partidas para amanhã

Em pista de areia pesada, os concorrentes ao programa de amanhã, fizeram suas últimas partidas. Ei-las:

1.º PÁREO: Vândalo, J. Marchant — 1000 em 67"; Verbo, J. Ramos — 1000 em 65"1/5.

2.º PÁREO: Goyanito, F. Irigoyen — 600 em 36"2/5; Reward, A. Bolino — 360 em 22"; Zil, I. Amaral — 360 em 23"; Verdun, A. Santos — 600 em 40".

3.º PÁREO: Baracchine, J. Silva — 600 em 39"; Emok, L. Vaz — 600 em 40"; Cifrão, P. Fernandes — 360 em 24".

4.º PÁREO: Icangá, D. Moreira — 360 em 23"; Zala, M. Silva — 360 em 22"3/5; Pilar, R. Freitas Filho — 360 em 23"; Fineza, F. G. Silva — 600 em 37".

5.º PÁREO: Heros, M. Silva — 600 em 38"3/5; Festinho, J. Portilho — 600 em 40"2/5; Mercúrio, I. Sousa — 600 em 40"; Kill, A. Santos — 700 em 45"; Lucho Gatica, E. Castillo — 700 em 43"4/5.

6.º PÁREO: Xaira, I. Sousa — 360 em 23"; Lena, M. Silva — 600 em 37".

7.º PÁREO: Culminante, F. Irigoyen — 360 em 23"2/5; Capablanca, L. Rigoni — 360 em 22"; Zovo, J. Marchant — 360 em 23"; Clerk, I. Sousa — 600 em 37"; Clérigo, J. Portilho — 600 em 38"2/5.

8.º PÁREO: Épico, I. Sousa — 600 em 36"2/5; Foolish, F. G. Silva — 360 em 23"; Sheriff, H. Vasconcelos — 600 em 36"3/5; Tio Ricardo, A. Reis — 360 em 23"; Tico, R. Freitas Filho — 360 em 24"; Firstrate, H. Cunha — 600 em 37".

9.º PÁREO: Ubaldo, O. Ulôa — 600 em 37"2/5; Disco, M. Silva — 600 em 37"3/5; Tio Paulo, J. Julião — 600 em 37"1/5; Yira-Yira, A. Santos — 600 em 37"; Safari, F. G. Silva — 600 em 37"3/5; Agio, L. Rigoni — 600 em 39".

Três mortos num tiroteio de Alagoas

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Cerrado tiroteio ocorreu na cidade alagoana de Limoeiro de Anádia. Nesse encontro faleceram o tabelião Darci Silva, um seu irmão, que trabalhava no mesmo cartório e um soldado do destacamento policial. Ficaram feridas três pessoas.

Informa-se que o motivo do tiroteio foram velhas questões políticas do município, entre o sr. Darci Silva e a sra. Maria Júlia Ferreira, a qual é a chefe política local.

De acôrdo com as informações chegadas a esta capital, ontem, houve uma violenta altercação entre o sr. Darci Silva e a sra. Maria Júlia, os quais eram inimigos políticos irreconciliáveis.

Acrescenta-se que um dos feridos é o sr. Nivaldo Ferreira, filho da senhora Maria Júlia Ferreira.

SOCIAIS DO TURFE

Trancorreu anteontem, a data natalícia do general Ademar Fonseca, diretor do Jóquei Clube Brasileiro, com exercício na Comissão de Corridas. Figura estimada não apenas nos círculos militares, mas também nos meios turfistas, onde se projetou por sua brilhante atuação no órgão disciplinador das carreiras, mostrando rigor na fiscalização e coerência nas atitudes repressivas sem se deixar mover por injunções pessoais, recebeu êle inúmeras e justas manifestações de aprêço e simpatia que desfruta no seu vasto círculo de amizades.

Se fazemos êsse registro, com justificado júbilo, é, sobretudo, para juntar aos multos abraços que recebeu o aniversariante, também o nosso e, com êle, os votos de felicidades que formulamos, estendendo-os aos seus entes queridos.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 18 CAXIAS — E. DO RIO

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis 1961 — CAXIAS

Escritório Realengo

Dir. ISMAEL S. RIBEIRO
Av. Santa Cruz, 504 — loja n.º 1 — Realengo
Tel.: Bangu — 670 (chamar)
Escritas comerciais — escrituras — legalizações

GRANDE QUEIMA

MOTIVO BALANÇO

Dormitórios, imbuia 6 peças ... Cr$ 4.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças ... Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças ... Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc ... Cr$ 15.500,00
Salas de jantar rústico ... Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

CAXIAS - ÓTIMOS TERRENOS

Cr$ 600,00 MENSAIS

A 10 minutos da estação, com água de nascente encanada. — Muita condução. — Procurar o pôsto de informações na Praça do Pacificador — Junto ao Banco do Brasil em Caxias — Barraca azul
TODOS OS DIAS, DAS 8 AS 18 HORAS

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 42-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

Cascadura — Campinho — Aproveitem

Grande oportunidade nos preços. — Venda dos melhores lotes. — Lotes de terrenos a partir de Cr$ 160.000,00 e Cr$ 250.000,00. — Com apenas a entrada de Cr$ 40.000,00
Prestações facilitadas a partir de Cr$ 1.625,00 e Cr$ 2.925,00
Cinemas, escolas, hospitais e tôda a condução à porta
Ver e tratar no local à Rua Ana Teles, junto ao número 741 — N. B. Depois do Largo do Campinho, entrando na Rua Cândido Benicio é a segunda rua à direita

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 2

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiros
Rio—Petrópolis 2007
CAXIAS

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIANIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

SOLICH FORA DO FLAMENGO

O diretor Geraldo Serafim procurou o técnico em seu apartamento, para um derradeiro apêlo, às 14 horas de ontem — Os "marechais" rubronegros não dormiram, tratando do pedido (carta) do técnico

Parece ter seu epílogo a "novela" Solich com o Flamengo.

Desde a última têrça-feira, quando foi negada a pretensão do técnico Fleitas Solich, pela Diretoria do Flamengo, uma seqüência de acontecimentos vem abalando a grande família rubronegra.

A própria decisão da direção do Morro da Viúva, foi um reflexo dêsse estado de coisas. A discordância dos colaboradores do sr. Hilton Santos, fortaleceu a decisão do treinador guarani, em afastar-se das hostes rubronegras, trocando-a pelo clube espanhol.

Na madrugada de ontem, os "marechais" do grêmio da Gávea não dormiram, pois estiveram reunidos apreciando uma carta de Fleitas Solich, até as primeiras horas da manhã, ao raiar do sol, decidindo por endereçar um derradeiro apêlo, que teve no dirigente Geraldo Serafim, o seu portador.

O encontro do prócer rubronegro com Solich, deu-se no apartamento do técnico, às 14 horas de ontem. Depois de longa palestra, o diretor de futebol deixou a residência do treinador, verdadeiramente amargurado, pois foi mal sucedido na sua missão, tendo "don" Fleitas, dito "não" quanto a sua permanência na Gávea, alegando falta de ambiente.

A realidade dos acontecimentos, entretanto, mostra com nitidez, a inabilidade do presidente Hilton Santos em conduzir as negociações, sabendo que a tentação das "pesêtas" era um fato inconteste, que levou por último o técnico guarani a amparar-se na falta de ambiente, para justificar a sua negativa de permanência no Flamengo.

Procurando emprestar um "remendo" à decisão do treinador, a direção rubronegra justifica a saída do "don" Fleitas, com uma licença de doze meses...

Solich não atendeu aos apelos do Flamengo. Irá mesmo para a Espanha

"O Fluminense estará bem representado no Torneio Início"

Declarou o sr. Dílson Guedes — Breno, Nilo, Jair Santana e Roberto entre os escalados — Desconhece o grêmio das Laranjeiras negociações com o seu técnico

O diretor de futebol do Fluminense Futebol Clube, sr. Dilson Guedes, palestrando com a nossa reportagem, teve oportunidade de declarar que o Fluminense, por ocasião do Torneio Início de Futebol do corrente ano, estará com sua equipe principal no Maracanã. No entanto, a diretoria já resolveu apresentar uma equipe com valores conhecidos e de reais qualidades técnicas, que possam lutar pela conquista do referido Torneio.

BRENO, NILO, ROBERTO, JAIR SANTANA JOGARAO

Procuramos saber do dedicado paredro tricolor, mais ou menos quais seriam os craques que estariam atuando no "Torneio Início" e, se possível, a equipe. Prontamente, respondeu: "Breno, Jair Santana, Nilo, Roberto e Nonô são elementos que durante o campeonato estarão formando na equipe principal do Fluminense e que no "Início" podem muito bem representar o onze principal do Fluminense, sem menosprezo a quem quer que seja. Finalizou dizendo: "São jogadores caros".

Qual será o quadro? Ponderamos. O sr. Dilson Guedes pensou um pouco e respondeu: "Salvo algum imprevisto, lançaremos: Márcio; Roberto e Hércules; Edil, Nilo e Nonô; Gutemberg, Jair Santana. Breno, Cassiano e Noca".

DESCONHECE QUALQUER NEGOCIAÇAO ENTRE ZEZE E A ESPANHA

Ainda não satisfeitos, procuramos saber detalhes sôbre a posição do Fluminense Futebol Clube, no que concerne aos boatos acêrca da possível transferência de Zezé Moreira para o futebol espanhol. Ràpidamente, o dirigente tricolor respondeu que nada de oficial existe até o momento e que tenha chegado ao conhecimento do Fluminense. O quadro está excursionando e fazendo boa figura no norte do país sob as ordens de Zezé. Portanto, nada até o momento existe entre Zezé Moreira e o futebol espanhol, acrescentou o sr. Dilson Guedes, pelo menos que seja do conhecimento oficial do clube.

Vem ao Rio vender Manga ao Botafogo

RECIFE, 3 (ASAPRESS) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu emissário do Esporte Clube Recife, para tratar junto ao Botafogo carioca, da transferência do goleiro Manga, cujo interêsse foi demonstrado pelo técnico João Saldanha, quando de sua recente estada nesta Capital.

EM FESTAS O CLUBE MAIS ANTIGO DA CAPITAL DO PAÍS

S.D.P. Filhos de Talma — Onde nasceu o Vasco da Gama

No próximo dia 6, segunda-feira, teremos a comemoração solene, do octogésimo aniversário de fundação da Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, em sua sede, na Rua do Propósito, número 20. Agremiação que se dedica as coisas da ribalta, congregando homens que lutam por uma sociedade brilhante e sadia.

Na noite de quinta-feira, os membros da atual diretoria da S. D. P. Filhos de Talma tiveram oportunidade de recepcionar a imprensa desta capital, com um coquetel.

Lembramos aos nossos leitores que justamente naquela casa, há mais de meio centenário, começou a engatinhar para glória do desporto brasileiro, o Clube de Regatas Vasco da Gama. Na reunião social do último dia 2, foi citado com muito contentamento, o nome do clube da cruz de malta. No entanto, devido as chuvas reinantes, resolveram os dirigentes do grêmio do bairro da saúde, repetir, na próxima segunda-feira, a cerimônia solene com a presença dos conselheiros e associados recepcionando a imprensa e demais convidados para a comemoração de mais um ano de existência dêste que podemos dizer, Clube mais antigo da capital Federal. Isto porque foi fundado no dia 6 de julho de 1897

O QUE DIZEM POR AÍ

"Recebi uma proposta do Betis, de Sevilha, e isso não é nenhum bicho do outro mundo. Não vejo razão para tanta coisa em tôrno do [illegible]" (Zezé).

"Dá gôsto ver um quadro de categoria da Europa jogar no meio da cancha. Além disso, o futebol lá é levado muito a sério" (PIRILO).

"Na realidade, quem constituiu os dez nomes do quadro principal fui eu. E tive o cuidado de incluir o nome do sr. Gualter Gama de Castro" (sr. Antônio do Passo).

"São seis anos de desvelada dedicação no clube. Eu quero um grande bem ao Flamengo. Infelizmente não tenho mais cara para continuar no Rio. Um dia, quem sabe, voltarei" (Solich).

"Joguei muitas vêzes com a srta. Bueno. Não me posso recordar quantas. Mas nunca perdi para ela" (Darlene Hard).

KIMURA LUTA HOJE EM LONDRINA

Com destino à cidade de Londrina, onde lutará hoje seguirá esta manhã o famoso lutador Kimura. Seu adversário na cidade paranaense ainda não foi designado, podendo, porém, ser de Teles a chance de enfrentá-lo.

Em companhia do lutador seguirão ainda Takeo Yano, o advogado Liborni Siqueira e o nosso companheiro Milton Borja para fazer a cobertura da noitada.

O goleiro Ubirajara em ação no certame passado

Vasco x Flamengo (infanto) em São Januário

A próxima rodada pelo campeonato infanto-juvenil de 1959 apresentará os seguintes jogos: Vasco x Flamengo, domingo, às 9.30, em São Januário; Bangu x Atilia, domingo, às 9.30, em Moça Bonita; Guanabara x Anchieta, domingo, às 9.30, em Santa Cruz.

A peleja entre Bonsucesso e Botafogo foi transferida para têrça-feira, às 15,30 e será travada em Teixeira de Castro.

A colocação dos clubes, até a quarta rodada, é a seguinte:

1.º Flamengo	2
2.º Bangu	3
3.º Vasco	7
4.º Botafogo	8

Festiva recepção à delegação do Corintians

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Festiva recepção foi oferecida na noite de ontem, à delegação do Corintians, que cumpriu recentemente, destacada campanha em gramados do Velho Mundo.

Numeroso público, composto em sua maioria, por amigos e familiares dos integrantes da embaixada do campeão do Centenário, aguardou no aeroporto de Congonhas, a chegada dos seus ídolos, para abraçá-los. Ontem mesmo, foi fixado o toque de reunir, na próxima têrça-feira, para os preparativos que visam o primeiro choque do certame bandeirante, dia 12, frente ao Comercial.

CHEGOU DIDI SEM AS PESETAS!

Surprêsa para d. Guiomar, a chegada do craque — Adalberto, com outros elementos, formam a turma botafoguense que se antecipou à delegação que está sendo aguardada amanhã no Aeroporto do Galeão

RICARDO — em nossa redação quando falava ao nosso companheiro Constantino Almeida

Inesperadamente chegou ontem, a esta capital parte da delegação do Botafogo que acaba de excursionar pela Europa. Quatro elementos, compõem a primeira turma que regressa ao solo pátrio, entre êles, Didi, Adalberto e Amarildo.

O fato não surpreendeu apenas a nossa reportagem. A própria d. Guiomar, espôsa de Didi, recebeu a notícia com relativo espanto, principalmente por ter o meia campeão do mundo chegado sem as "pesetas".

O restante da embaixada alvinegra está sendo esperada amanhã.

O desinterêsse do Real Madri pela conquista do dianteiro de General Severiano, trouxe ao craque um sério problema: falta de ambiente no clube. Embora sem confirmar, o jogador não esconde o seu desapontamento, ante a conduta do Botafogo no decorrer dos entendimentos com a associação espanhola, obstruindo sempre, com fixações elevadas, num "carnaval" de cifras, fato que, sem dúvida assustou o grêmio ibérico. Esperemos o resultado do encontro que Didi pretende ter com a direção alvinegra, para ver o rumo dos acontecimentos.

Rossi e Cetali, também regressaram.

Maria Ester, decide hoje, com Darlene Hard, o título

Espetacular atuação da tenista patrícia, ontem, nas duplas mistas — A "elegante de Wimbledon" aguarda com tranqüilidade o "match" de hoje

LONDRES, 3 (F.P.) — Em partida semifinal de duplas mistas do Torneio de Tênis de Wimbledon, o australiano Neale Fraser e a brasileira Maria Ester Bueno, número 2 das cabeças de chave, derrotaram o austríaco Bob Mark e a norte-americana Jean Arth por 6-3 e 6-2, classificando-se, assim, para a final.

Maria Ester jogou com muita inteligência, colocando seus voleios com muita habilidade e sempre bem apoiada, não hesitou em servir-se do "lob" nos momentos indicados.

A campeã brasileira, que como em tôdas as suas partidas usava um belo traje, divertiu a assistência no 2.º "set" quando, depois de ter colocado uma cruzada ao longo da rede, Mark a apanhou da mesma maneira e ela teve de correr até ao fundo da quadra. Chegando no rebordo de maneira que separa os espectadores da grama, Maria Ester sentou-se nêle para recuperar o fôlego.

A forma revelada por Maria Ester é um bom augúrio para o seu "matche" de amanhã à tarde contra a norte-americana Darlene Hard.

Foram os seguintes os resultados das duas semifinais de duplas para môças do Torneio de Tênis de Wimbledon:

As norte-americanas Darlene Hard e Jean Martn venceram as sul-americanas Sandra Reynolds e R. Schuurman por 6-0 e 6-2.

A norte-americana J. Fleitz e a inglêsa Christine Truman venceram as mexicanas Yola Ramirez e R. M. Reyes por 8-6 e 6-1.

OUTRO BRASILEIRO TRIUNFA

Em partida semifinal do Torneio de Tênis Júniors de Wimbledon, o brasileiro Ronald Barnes venceu J. Mukerjeca, da Índia, por falta de comparecimento do adversário.

Ricardo, uma das exceções no Canto do Rio em 1959

Do Tupi[illegible], de Juiz de Fora, para o Botafogo do Rio — Uma contusão contra o Fluminense deixou-o inativo por longo tempo — Dispensado pelo Botafogo seguiu para o C. do Rio

Em nossa edição de sexta-feira, quando focalizamos a excursão que o Canto do Rio empreendeu pelo interior dos Estados de Goiás e Minas Gerais, dissemos que a equipe de Niterói iria se apresentar êste ano, remodelada, tendo no entanto algumas exceções.

E uma dessas exceções é o zagueiro-central Ricardo, que teve atuação das mais destacadas na temporada passada, o que levou a diretoria do grêmio niteroiense a não dispensá-lo, pois o seu concurso seria imprescindível.

E é sôbre o valoroso zagueiro cantorriense que iremos contar alguma coisa, já que o mesmo estêve em nossa redação e como era natural, a conversa girou não só em tôrno de seu nome, como também do seu próprio clube, o Canto do Rio.

Inicialmente, indagamos do jogador alviceleste, algo sôbre a equipe para êste ano, ao que o craque respondeu:

— Fizemos uma boa excursão pelo interior, conquistando muitas vitórias, sendo algumas com adversários de categoria. Para êste ano, o Canto do Rio realizará uma boa performance no Campeonato Carioca. A equipe está bem armada e todos estamos dispostos a lutar por uma boa colocação.

Referindo-nos um pouco à vida futebolística do craque, pedimos que nos contasse alguma coisa, e o "player" prontamente começou a relatar:

— Sou natural de Juiz de Fora, onde defendi o Tupinambás, como profissional, já que o futebol não atrapalhava meus estudos.

— Como você foi parar no Canto do Rio?

— Antes de ingressar no Canto do Rio, joguei pelos aspirantes do Botafogo, aqui no Rio de Janeiro, na qualidade de amador.

— Você pode contar para os nossos leitores como o Botafogo descobriu-lhe em Juiz de Fora?

— Eu estava em litígio com o Tupinambás quando o Botafogo foi jogar em Juiz de Fora contra o Tupi. Lá chegando a embaixada botafoguense, fui procurado por Geninho (técnico naquela época), que por indicação de um amigo me convidou a vir para o Rio defender o seu time. Como estava brigado com o clube juizdeforano, não relutei e aceitei o convite.

— Aqui chegando — ainda é o craque quem conta — disputei vários jogos pelos aspirantes do Botafogo em 1957. Entretanto, num jôgo contra o Fluminense tive a infelicidade de contundir-me, obrigando-me a ficar inativo por algum tempo. Depois, o Botafogo, fazendo uma remodelação em seu plantel, dispensou vários jogadores, inclusive eu.

— Do Botafogo você foi para o Canto do Rio?

— Justamente, do Botafogo, fui para o clube de Niterói, indicado por um amigo ao sr. Zezé Moreira, que respondia pela direção técnica do Canto do Rio. No clube niteroiense assinei um contrato por um ano, o qual terminará no dia 16 de julho.

— Você pretende renovar contrato?

— Tudo indica que devo renovar, depende, entretanto, do acôrdo, na ocasião em que terminar o atual contrato.

— E' verdade que você recebeu uma proposta de um clube carioca?

— E' verdade, mas foi quando terminou o campeonato do ano passado. Fui procurado por um diretor do Bangu, entretanto, o Canto do Rio alegou que meu passe era inegociável.

Perguntamos ao nosso entrevistado, se podia citar algum bom valor cantorriense para esta temporada, ao que nos respondeu:

— Sim, o meu companheiro de zaga, Luciano, que vem jogando o "fino". Desde o ano passado que êle vem atuando no time de cima.

HÉLIO LOURENÇO DIAS, NOVO DIRETOR DE FUTEBOL DO OLARIA

Foi convidado pelo benemérito Adriano Rodrigues

Na noite que comemorava o quadragésimo quarto aniversário da fundação do Olaria Atlético Clube, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA teve oportunidade de presenciar o convite feito pelo sr. Adriano Rodrigues ao desportista Hélio Lourenço Dias, para que o mesmo voltasse ao cargo de diretor de Futebol Profissional do grêmio leopoldinense.

Falando à nossa reportagem, Hélio Lourenço declarou que voltará a cooperar com o clube alvi-celeste nesta fase de recuperação e, inclusive, estaria disposto a trabalhar com os demais diretores para que a equipe apresente uma bonita campanha no Campeonato do corrente ano.

Ontem, pela manhã, o novo diretor de futebol compareceu à Rua Bariri, onde presenciou o treinamento dos jogadores, ao lado de Ademir Marques Menezes, Jair Boaventura e outros paredros. Desta forma, retorna ao antigo clube seu antigo dirigente, a exemplo do que já ocorreu com os senhores Álvaro da Costa Melo, Adriano Rodrigues e Alberto Trigo.

SABARÁ ASSINOU EM BRANCO

A Portuguêsa teve ontem mais um caso solucionado no seu plantel profissional. Sabará, o veloz avante que tanto sucesso alcançou no certame passado, permanecerá no clube "luso", tendo para isso colocado sua assinatura num contrato em branco.

O diretor de futebol do grêmio rubroverde, diante do bonito gesto do atleta, vai se dirigir à diretoria, no sentido de conseguir autorização para dar a Sabará o dôbro daquilo que havia sido estipulado.

RONALDO AINDA NAO

Ronaldo, ao contrário de seu companheiro, ainda não renovou. Todavia, já existe mais ou menos um acôrdo entre clube e jogador, esperando-se que dentro de dois ou três dias tudo seja solucionado.

Ubirajara negou-se a assinar contrato

Mas o jovem goleiro não é problema — Zózimo declara que de maneira alguma deixará o Bangu — Joel irredutível — Fala o presidente Maurício Buscácio

Como se sabe, o contrato de Zózimo com o Bangu terminou dia 30 do último mês. De São Paulo recebemos a notícia de que veio ao Rio para entrar em entendimentos com os banguenses um diretor da Portuguêsa de Desportos, visando a contratação do excelente médio.

A fim de apurar os fatos procuramos ouvir a palavra do presidente Maurício Buscácio e para isso nos dirigimos a Bangu.

O presidente nos recebeu com a seguinte frase:

— O que o traz por aqui a es[illegible]?

— Um assunto bastante importante: a venda de Zózimo...

— Como é isso?

— O presidente, por acaso, ainda não tomou conhecimento da vinda de um emissário paulista?

— Mas daí a vendermos Zózimo é um passo inadmissível. Zózimo não sairá do Bangu.

— Com o prêço do passe estipulado em 450 mil cruzeiros...

— Meu caro amigo, aí há um equívoco. Zózimo não tem o prêço do passe estipulado. Aliás, quero que LUTA DEMOCRÁTICA desminta isso. Além do mais, o Bangu vai disputar um campeonato com grandes esperanças e jamais iria enfraquecer seu quadro. Pelo contrário, estamos procurando refôrço. O Bangu tem em mira a contratação de um grande atacante, cujo nome não posso revelar agora.

Ontem, por ocasião do regresso da delegação do Bangu, que foi a Santos e venceu por 1x0 a Portuguêsa local, tivemos ocasião de falar com o médio.

Não sairei do Bangu de jeito nenhum. Estou bem no clube. A consideração que dispenso ao patrono dr. Guilherme da Silveira e que êle me dispensa, não será nunca diminuída por causa de alguns cruzeiros a mais. Mesmo que o Bangu me quisesse vender eu faria fôrça para que isso não acontecesse. Meu contrato findou, é verdade, mas dentro de alguns dias estarei colocando minha assinatura em um outro.

UBIRAJARA RECUSOU ASSINAR

O goleiro Ubirajara também teve seu contrato terminado em 30 de junho. As partes chegaram, em princípio, a um acôrdo e tudo estava preparado para a renovação. O coronel Luís Renato, diretor de futebol do clube suburbano, antes do embarque da delegação foi levar o contrato para o goleiro assinar. Êste, porém, depois de rápida leitura, recusou-se a apor sua assinatura no compromisso. Discordou de algo. Mas não há problema, pois o jóvem arqueiro pretende renovar ainda antes do primeiro jôgo pelo campeonato.

JOEL: DIFICIL

Joel, o zagueiro direito titular, igualmente está sem contrato, e seu caso parece ser o mais difícil de solução. Exige êle 18 mil cruzeiros de ordenado. O Bangu chegou à casa dos 15 mil, mas o atleta está irredutível: ou 18 ou nada.

NAIR NO REAL MADRI

Nair, o jovem e eficiente meia-armador do Madureira, seguiu ontem para Bogotá em companhia de José da Gama.

Ao que conseguimos apurar, Nair vai submeter-se a um pequeno período de experiência no Real Madri.

Caso aprove (e isto é dado como certo pelo empresário) o famoso clube do país ibérico, pela aquisição do jogador, pagará a importância de 20 mil dólares e ficará, ainda, na obrigação de disputar uma peleja no Rio de Janeiro, contra clube a ser indicado futuramente.

Será que o jovem suburbano é a pessoa que substituirá o famoso campeão do mundo, Didi?

CAPOTOU APÓS O CHOQUE

A camioneta foi colhida por um caminhão não identificado – Dois feridos – Evadiu-se o causador do acidente

As autoridades do 24.º Distrito Policial, registraram o fato. Diligências estão sendo encetadas, para a localização do motorista culpado.

O carro do Café Paulicéia, chapa DF-7-5140, dirigido por Elias Nunes Fernandes (branco, casado, 37 anos, motorista, residente na Rua José Silva, 393) foi, ontem, abalroado por um caminhão não identificado, na Estrada Intendente Magalhães, próximo à invernada da Polícia Militar. Elias tentou, ainda, evitar o choque. Deu um golpe rápido de direção, derrapando violentamente. O veículo pesado, mesmo assim, atingiu-o de leve, causando-lhe espetacular capotagem. O motorista Elias e seu aju-

(Conclui na 2.ª pág).

O veículo sinistrado

Elias Nunes Fernandes e Antônio Bordalo, os feridos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 4 de julho de 1959 — N.º 1659

Apreendidas caixas de uísque

TERESINA, 3 (Asapress) — Fiscais do Impôsto de Consumo desta capital apreenderam vultoso contrabando de uísque, o qual, vindo do Maranhão, se destinava ao Ceará.

As caixas de uísque estavam es-
Calcula-se que êsse contrabando tenha o valor aproximado de quinhentos mil cruzeiros.
alcula-se que êsse contrabando tenha o valor aproximado de quinhentos mil cruzeiros.

FÊZ ACUSAÇÕES GRAVES E RECUSOU-SE A COMPROVÁ-LAS

O guarda indisciplinou-se no gabinete do diretor — Prêso pelo coronel Travassos, responderá a novo inquérito

O guarda Fernando Ferreira

Fernando Ferreira (brasileiro — branco — casado — guarda-civil 1 793), insubordinando-se, mais uma vez, contra ordens de seus superiores, criou mais um caso junto à porta do Gabinete do chefe da Guarda-Civil, sediada na Praça Tiradentes. É êle péssimo elemento; que vem deslustrando a corporação de longa data. Foi demitido da Guarda-Civil em 30 de maio de 1955 por ter abandonado seu pôsto por quatro vêzes consecutivas, faltas essas comprovadas pela fiscalização da Guarda e por êle mesmo confessadas. O coronel Travassos comandante da Guarda-Civil, penalizado por ter Fernando espôsa e filhos para sustentar, permitiu seu regresso às fileiras da corporação. Readmitido e designado para servir no NP-2, Zona do Centro da cidade agrediu um guarda-noturno, o que lhe valeu uma suspensão de 10 dias. Em face

(Conclui na 2.ª pág.)

O CARRO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Ferido o conferente do Cais do Pôrto

Wilson Milton de Carvalho (branco, casado, 28 anos, conferente do Cais do Pôrto, residente na Vila Portuária) foi vítima de uma colisão, verificada cêrca das 15,20 horas de ontem, no cruzamento da Avenida Rodrigues Alves, com a Rua Rivadávia Correia, em frente ao Armazém-Frigorífico do Cais do Pôrto. Êle viajava no carro particular chapa DF-3-01-87, dirigido por seu amigo e colega Geraldo Lacerda Tatagiba (pardo, casado, 32 anos, conferente, também morador na Vila Portuária). O carro trafegava pela Rua Rivadávia Correia, desenvolvendo velocidade regular. Ao entrar na Avenida Rodrigues Alves, um outro, não identificado, veio ao seu encontro, obrigando o motorista Geraldo Lacerda a aplicar violento golpe de dire-

(Conclui na 2.ª pág.)

CAMINHÃO FURTADO

O investigador Euclides, chefe da secretaria de Roubos e Furtos da Delegacia de Caxias, localizou num matagal, faltando três pneus, o caminhão chapa DF-60-52-26, de propriedade de Evângelos Theodore (grego, motorista, 46 anos, solteiro). O aludido carro, encontrado no Parque Fluminense havia sido roubado, no dia 24 do mês passado, da porta da residência do proprietário, na Rua Andiara, 30, em Higienópolis.

TRÍPLICE ATROPELAMENTO NA AVENIDA BRASIL

COLHIDOS NA FILA DO ÔNIBUS PARA PERNAMBUCO

Os três homens atropelados

Três pessoas foram simultâneamente atropeladas, ontem, na Avenida Brasil, em frente à Fábrica Dianda Lopez, pelo caminhão do "Jornal do Brasil", chapa DF-60-20-70, conduzido pelo motorista José do Couto Moreira, residente na Rua Tôrres de Oliveira, 114. O acidente verificou-se em virtude da imperícia do profissional do volante. Quis ultrapassar um lotação; para tanto deu um golpe violento, de direção e foi apanhar suas vítimas que se encontravam em pé, no meio-fio, aguardando um ônibus interestadual que os conduziria para Pernambuco.

As vítimas — José Dias da Silva (branco, casado, 38 anos, marítimo), João Ricardo da Silva (pardo, solteiro, 41 anos, lavrador) e Aldo Pereira do Nascimento (28 anos, branco, solteiro, mecânico, Rua Ricardo Machado, 282), foram conduzidos para

(Conclui na 2.ª pág).

Começou bem o chefe de Polícia

Pediu o auxílio da Imprensa para bem dirigir o DFSP — Mantidos os diretores do Trânsito e da Guarda-Civil

No seu primeiro contato com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o novo chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo fêz sentir que não iria conceder entrevista mas, tão-somente manter cordial palestra com seus amigos da Imprensa, aos quais considera como preciosos auxiliares de uma administração. Não concedia entrevista porquanto lhe faltavam conhecimentos mais profundos com relação aos múltiplos e complexos problemas que encerram o DFSP. Tinha convicção, entretanto que com o apoio e boa vontade dos homens que orientam e dirigem a opinião pública, fácil lhe seria adquirir os conhecimentos de que tanto necessita para um completo êxito de tão espinhosa missão. Assim, fazia da imprensa um baluarte da sua administração, que outro objetivo não tem senão o de preservar as nossas instituições democráticas como também o bem-estar e a tranqüilidade públicas. Aproveitava ainda a oportunidade de que lhe proporcionava aquêle breve encontro com seus amigos da imprensa, para fazer um apêlo à consciência nacional, no sentido de que não se procure levar o Brasil a dias piores, e o ajude ma resolver tudo aqui-

(Conclui na 2.ª pág).

DEPOIS DA BEBIDA DESAVIERAM-SE

Um ferido a garrafadas foi medicado no Hospital Carlos Chagas e o outro trancafiado no xadrez

Jair Francisco

Adão da Luz

Dois amigos íntimos, ontem, se desentenderam. O álcool contribuiu, consideràvelmente para a desinteligência. Um dêles completamente embriagado, passou a liberdades que denotavam amizade em excesso. O outro contrariou-se com o abuso e tomou de uma garrafa atingindo o ébrio no tórax, ferindo-o. A seguir vibrou-lhe outras garrafadas em várias partes do corpo, causando-lhe contusões e escoriações. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas. O fato verificou-se em uma tendinha, localizada na Rua Angra dos Reis, Deodoro. O criminoso foi prêso pelo soldado da Polícia Militar, Wilson, do Pôsto Presidente Vargas.

A vítima chama-se Jair Francisco de Oliveira (pardo, solteiro, 26 anos, ajudante de caminhão, Rua Andra dos Reis, sem número) e o agressor, Adão da Luz Loureiro (pardo, solteiro, 25 anos, operário, residente no Beco dos Pinheiros, 58, em Deodoro). O acusado foi encaminhado ao 25.º Distrito Policial, onde foi autuado na forma da lei.

O "CITROEN" FOI ABALROADO PELO CAMINHÃO

FUGIU O MOTORISTA CULPADO, ABANDONANDO O VEÍCULO NO LOCAL DA COLISÃO — UMA SENHORA FERIDA

O "Citroen" chapa DF-11-28-56, dirigido pelo seu proprietário, o engenheiro e professor da Faculdade de Filosofia, dr. Filipe Marc Planchum (branco solteiro, 26 anos, Avenida Altântica, 743), foi abalroado, ontem, pelo caminhão-feira RJ-8-15-89, dirigido por motorista não identificado. No "Citroen", ao lado do engenheiro, viajava a jovem senhora Irene Lugon (branca, casada, 27 anos, Rua Gustavo Sampaio, 547, ap. 1203), que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foi ela socorrida no Hospital Sousa Aguiar. O fato ocorreu na Avenida General Justo, em frente à Legião Brasileira de Assistência.

O comissário do 5.º Distrito Policial registrou o fato. Está êle em diligência para a captura do motorista culpado que abandonou o veículo no local do acidente e fugiu.

O auto colidiu com o poste

Adelino de Oliveira Rodrigues (brasileiro, casado, 59 anos, motorista, Rua Plínio de Oliveira, 59, na Penha), quando dirigia o caminhão chapa DF-12-17:85, o mesmo desgovernou-se, chocando-se com um poste na Av. Brigadeiro Trompowsky, próxima à Cidade Universitária na Ilha do Fundão. Além do motorista, saíram feridas as seguintes pessoas: a sua sogra, Diolinda Pereira de Jesus (brasileira, branca 72 anos, doméstica, Rua Iracema, 259, na Penha), e a sua neta Maria Helena (Branca, 6 anos, residente no mesmo endereço). O motorista sofreu ferimento contuso na mão direita. Diolinda sofreu fratura na tíbia e contusões e escoriações generalizadas, e Maria Helena ferimento na mão esquerda. As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. O 30.º

Tem seis mil cruzeiros para comprar a Polícia

Elizabete e sua genitora

Oben Amaro da Silva, pardo, solteiro, 38 anos, eletricista da Fábrica América-Taquara, residente em Imbariê, conseguiu há tempos, intimidade com o sr. Joaquim Sérgio e espôsa, dona Luísa de Lima Sérgio, residente naquele município, passando a freqüentar a residência dos mesmos, na Avenida Feliciano Sodré, 538. Um dia, alegando que o seu senhorio solicitara a casa onde residia, pediu ao casal Joaquim Sérgio, para guardar por uns dias, seus móveis. Mais tarde, além dos móveis, solicitou um canto para dormir, também por dias, até quando, aproveitando a ausência do casal, violentou uma filha dos mesmos Elizabete Donato Sérgio de 16 anos, solteira, de côr prêta. Submeteu a môça a uma série de atos indecorosos, mediante violência, fugindo logo após ao crime. A família da môça procurou a delegacia de Imbariê, falando com o sr. Afonso Martins de Barros, na ocasião, delegado naquela repartição policial. Como até hoje nenhuma providência foi tomada pelas autoridades, o sr. Joaquim Sérgio, funcionário do

(Conclui na 2.ª pág).

Roubado o ancião pela segunda vez

O furto se dá um dia após o recebimento do numerário no Instituto – Agora, além de perder o dinheiro, foi esfaqueado

Antônio Salim

Antônio Salim de Oliveira (70 anos, prêto, viúvo, aposentado do IAPI, residente na Rua Omandaí, 106, Marechal Hermes) foi, ontem, assaltado em sua residência. O ancião encontrava-se deitado e percebeu quando um indivíduo de côr preta e alto, penetrou no interior do seu quarto e furtou-lhe a importância que havia recebido do Instituto, além de uma economia que tinha guardada em um envelope, tudo num total de 9 mil cruzeiros.

A vítima apresentou queixa no 25.º Distrito Policial. Declarou a história supra, adiantando ainda, que esta é a segunda vez que é assaltado pelo mesmo indivíduo e, por coincidência, no dia posterior ao recebimento do numerário do Instituto. Desta vez, tentou reagir, mas foi esfaqueado na mão direita. O ancião, após prestar sua queixa, dirigiu-se ao Hospital Carlos Chagas, para ser medicado. As autoridades estão em diligência para capturar o larápio.

As vítimas do desastre

O caminhão colheu a traseira do outro

DOIS FERIDOS, MEDICADOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O caminhão chapa DF 6-09-00 abalroou, ontem, a traseira de um outro de placa 6-50-66, dirigido por Francisco Cirino de Oliveira, residente na Rua Nossa Senhora das Graças, 18, em Caxias. O fato verificou-se na Estrada João Paulo, nas proximidades da Avenida das Bandeiras. Da colisão, saíram feridos: Jucebi Moreira dos Santos (pardo, solteiro, 16 anos, ajudante de caminhão, residente em Campo Grande) e Manuel Dias (prêto, solteiro, 22 anos, operário, Estrada do Monteiro, s/n.º). Ambos viajavam no primeiro veículo e sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estão no encalço do motorista causador do acidente e que se evadiu.

Ainda foragidos os assaltantes da "fortaleza"

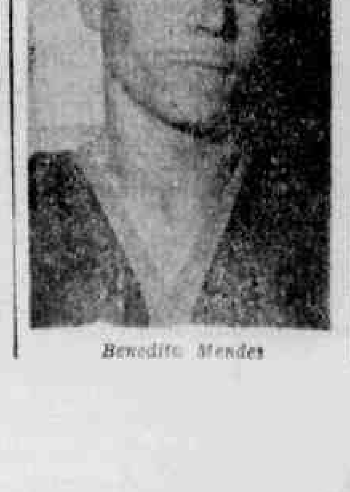
IDENTIFICADOS OS BANDIDOS, QUE MATARAM UMA MENINA, EM SUA FUGA

Investigadores da SVIC, do 1.º Distrito Policial, tendo à frente o delegado Buriamaqui, continuam diligenciando, no sentido de prender os responsáveis pelo assalto verificado quarta-feira última, contra a "fortaleza" do contraventor Ervásio Marques, vulgo "Bartô" (branco, casado, 40 anos, Parque Proletário da Gávea, grupo 26, casa 9), localizada na Gávea. Os marginais, além do assalto, assassinaram a menor Maria Isabel Machado (4 anos), com um tiro nas costas (a bala se alojou no pulmão esquerdo) e feriram ainda, o pai desta, o sr. José Tenório da Silva Machado (brasileiro, pardo, casado, 29 anos, cavalariço do Jóquei Clube Brasileiro, grupo 23).

Os policiais já puderam identificar os assaltantes homicidas, através da testemunha Maria do Carmo Esperança, residente na Praia do Pinto. São êles, Válter de tal (um mulato alto), Sebastião de tal, vulgo "Tião" e Heitor de tal, todos residentes na Praia do Pinto. Os bandidos, depois do assalto, levando tôda a féria do contraventor, importância igual a 6 mil cruzeiros, desapareceram, não mais retornando à residência, nem tão pouco à Praia do Pinto. Continuam foragidos e não houve progresso no sentido de capturá-los.

TRAZIA EM PÂNICO OS MORADORES DE MADUREIRA

Além de desordeiro, "Russo" é autor de vários assaltos — Prêso e metido no xadrez



Benedito Mendes

O indivíduo Benedito Mendes dos Santos (branco, solteiro, 26 anos, vulgo "Russo", Rua São Cristóvão, 608, São Cristóvão), foi prêso, ontem, sôbre a ponte de Madureira, pelos investigadores Dimas e Leite, do 24.º Distrito Policial. O marginal estava sendo procurado pelas autoridades policiais. "Russo" é responsável por vários assaltos e ùltimamente vinha colocando em pânico, os moradores de Madureira.

"Russo" foi encaminhado ao Distrito Policial, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

CONFLITO NO CINEMA MELO

(Texto na página 2)